



ARTICULAÇÃO OPERACIONAL



DEPARTAMENTO-GERAL DE OPERAÇÕES

A Polícia Militar do Pará ao longo dos anos tem se destacado entre as Polícias Militares do Brasil pelos grandes resultados obtidos nos últimos seis anos, fruto do investimento do Governo do Estado que estruturou a Corporação com novas viaturas, equipamentos e armamentos, além do ingresso de novos policiais.

As estratégias e os investimentos realizados pelo Governo do Pará na Polícia Militar e nos demais órgãos de segurança pública culminaram em uma marca histórica em 2024, em relação ao ano de 2018, na redução da criminalidade, com a queda no número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que englobam latrocínio, homicídio (o crime de feminicídio está incluso no homicídio), e lesão corporal seguida de morte.

Foram registrados 4.051 CVLIs em 2018 e apenas 1.913 em 2024. Com uma redução de 53% no CVLI em comparação com o ano de 2018, fechamos o ano com a marca histórica de mais de 2 mil vidas preservadas se compararmos o ano de 2024 com 2018. Se fizermos um balanço geral dos últimos seis anos, a preservação de vidas ultrapassa 10 mil.

Após alcançar uma histórica diminuição dos CVLIs, o Estado registrou, em 2024, uma redução de 66% nos casos de roubo, comparado ao mesmo período de 2018. Naquele ano o Pará registrou 106.630 ocorrências de roubo e em 2024 foram 35.644 roubos registrados, uma diferença de 70.986 casos a menos.

O ano de 2024 também apresentou queda em outros tipos de roubos. O roubo a transeuntes, por exemplo, registrou 24.737 ocorrências, representando uma redução de 72,42% em comparação com 2018, quando houve 89.693 registros. Em relação a 2023, a queda foi de 21%, com 31.283 casos no ano anterior.

Outro tipo de roubo que também apresentou queda significativa foi o roubo de veículos. Em 2024, o Pará registrou 1.238 roubos de veículos, o que representa uma redução de 82% em comparação com 2018, quando ocorreram 6.794 casos. Em relação a 2023, a queda foi de 20,23%, com 1.552 registros.

Essa redução da criminalidade pode ser ilustrada tomando por base a cidade de

“A expressiva redução nos índices é resultado de uma série de investimentos em ostensividade e prevenção. O aumento do policiamento nas ruas, a instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos e a implementação de programas sociais de prevenção à violência contribuíram significativamente para a diminuição da criminalidade. Esses investimentos demonstram o compromisso do Estado em garantir a segurança da população e criar um ambiente mais seguro para todos.”

Ualame Machado, Secretário de Segurança Pública.



Belém, capital do Estado do Pará. A cidade deixou de ser a 12ª cidade mais violenta do mundo, para se tornar a 5ª mais segura do país, de acordo com o estudo realizado pela

empresa do setor imobiliário “MySide”, considerando ocorrências de homicídios a cada 100 mil habitantes (<https://myside.com.br/guia-imoveis/cidades-mais-seguras-brasil>).



Fonte: Agência Pará, 2024.

O excelente resultado alcançado na redução da criminalidade em 2024 reflete a efetividade das políticas implementadas pelo governo do Estado na área da segurança pública.

Como órgão integrante do sistema de segurança pública do Pará, a Polícia Militar realiza, em todo o Estado, ações de policiamento ostensivo e repressivo, tais como as operações policiais realizadas exclusivamente pela Corporação e de forma integrada com os demais órgãos do Sistema de Segurança Pública.

Dentre as operações realizadas com o objetivo de coibir as práticas criminosas em todas as regiões do Pará, destacam-se: “Polícia Mais Forte”, “Fechando o Cerco” e “Madrugada da Paz”. Somam-se a isso operações integradas com outros órgãos que compõem o sistema de segurança pública paraense.

Associadas a tais ações policiais, também são desenvolvidos programas edu-

cacionais como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PRO-ERD) e o Programa de Supervisão Militar Educacional (SUME), voltados às crianças e adolescentes estudantes do Ensino Fundamental, além de ações sociais, voltadas para a comunidade.

Também contribuíram, ao longo desse período os investimentos em infraestrutura, como a construção e reforma de diversos batalhões, aquisição de novas viaturas e novos armamentos e equipamentos, a valorização e a capacitação dos policiais militares, conforme a atual política de ensino da Polícia Militar do Pará.

O conjunto desses fatores têm possibilitado que a Instituição consiga atuar de forma mais contundente contra a criminalidade e com isso contribuir para que o Estado continue apresentando ano a ano contínuas reduções da criminalidade e garantindo a segurança de todos.



Divisão territorial dos Comandos de Policiamentos Regionais

O Departamento-Geral de Operações (DGO), responsável pela supervisão, coordenação, controle e fiscalização das operações policiais militares no Estado do Pará, tem direcionado esforços para cumprir as três principais metas da área operacional que constam entre os objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2015-2025: diminuir os índices de criminalidade, aprimorar o desempenho da prevenção à violência e à criminalidade e aumentar a segurança da população. O emprego de ações direcionadas para a prevenção especial, repressão qualificada e mobilização social são frutos desse aprimoramento, isso porque foi possível adotar um policiamento ostensivo direcionado por meio de informações qualificadas obtidas das análises da análise criminal, levantamentos através atividade de inteligência, leituras de boletins de ocorrências e a participação do Grupamento de Prevenção Ativa, visando acompanhar a constante mutação do crime na sociedade, e com isso, adotar um planejamento operacional mais eficaz.

Estão subordinados ao DGO a Diretoria de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCDH) e os Comandos Operacionais Intermediários (COINTs). A DPCDH tem entre as funções a implementação da política de gestão da filosofia de polícia comunitária e direitos humanos na Corporação. No total, são seis comandos especializados na capital: Comando de Missões Especiais (CME), Comando de Policiamento Ambiental (CPA), Comando de Policiamento Especializado (CPE), Comando de Policiamento da Região Metropolitana (CPRM) e os Comandos de Policiamento da Capital (CPC) I e II. Há, ainda, 14 Comandos de Policiamento Regionais no interior do Estado. Cada Comando Operacional Intermediário tem sob sua subordinação as Unidades de Execução Operacional, formadas por Batalhões ou Companhias Independentes. Todas realizam o policiamento ostensivo (ordinário, especializado ou especial), além de operações policiais conjuntas com outros órgãos do Sistema de Segurança Pública e operações internas.

Comandos Intermediários da PMPA



Fonte: PM/1, EMG, PMPA, 2024.



Operações policiais

Ao longo do ano de 2024, a Polícia Militar do Pará realizou diversas operações conjuntas com órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública, as quais variam de acordo com a complexidade e abrangência, sendo classificadas em gran-

Grandes operações

As Grandes Operações são classificadas assim pois possuem planejamentos específicos voltados para a prevenção em grandes eventos ou eventos sazonais que envolvem a utilização de diversos recursos logísticos, financeiros e pessoal, em parceria com todos os órgãos integrantes do Sistema de Segurança Pública e que ocorrem em todo o Estado do Pará.

A realização dessas operações possibilita abranger uma área territorial maior, disponibilizando o efetivo dos Comandos Intermediários da Capital e da Região Metropolitana de Belém e Comando Geral para o interior do Estado ou vice-versa,

Operação Carnaval

A Operação Carnaval que ocorreu no início do ano, com apoio aos eventos pré-carnavalescos em Belém e no interior do Estado teve apoio da Polícia Militar do Pará, a qual visando garantir a ordem e coibir a criminalidade, promovendo segurança pública em todo o Estado do Pará por ocasião no período de Carnaval, com emprego de tropa das diversas Unidades da Corporação, em especial nos locais com grande fluxo populacional. Atuou em conjunto com os demais Órgãos do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SIEDS), fornecendo um incremento de efetivo em mais de 75 localidades, entre os quais estão: Bragança, Cametá, Colares, Cotijuba, Marabá, Parauapebas, Marapanim, Algodual, Vigia,

des, médias e pequenas operações, as quais somadas permitiram ao Sistema de Segurança Pública, por mais um ano a redução nos índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e roubos em geral.

com o emprego operacional extraordinário por meio do pagamento de diárias, quando o policial é movimentado para área fora da sua respectiva sede e com o pagamento Gratificação de Complementação de Jornada Operacional (GCJO), quando efetivadas por policiais militares de folga na sede de sua circunscrição, com esses mecanismos é possível reforçar o policiamento nas demais localidades sem perder a eficiência no policiamento ordinário local, tais movimentações se fazem necessário em razão do aumento de fluxo de pessoas nos grandes eventos como operação Carnaval, Verão, Círio de Nazaré, ENEM e Festas Seguras.

Salinópolis, Tucuruí, Porto de Moz e outros no interior do estado, além dos distritos de Outeiro, Mosqueiro e a Ilha do Combú, na região metropolitana e mobilizando cerca de 2 mil agentes de segurança pública, com atividades ostensivas, preventivas e de fiscalizações, as quais permitiram que o estado tivesse um Carnaval tranquilo e de paz.



Fonte: Agência Pará, 2024.



Operação Verão



Fonte: Agência Pará, 2024.

A operação Verão é a maior operação do ano, e envolve todos os Órgãos do Sistema de Segurança Pública, com o objetivo de reforçar a segurança, enfrentar a criminalidade, e garantir tranquilidade e entretenimento, nas principais praias e balneários do Pará. Durante todo o mês de julho, a Polícia Militar do Pará desenvolveu ações, em todas as regiões do Estado, para garantir a tranquilidade dos veranistas que se deslocam pelos muni-

cípios do interior durante o período das férias escolares. Policiais Militares do Comando de Policiamento da Capital I (CPC I), Comando de Policiamento da Capital II (CPC II), Comando de Missões Especiais (CME), entre outras unidades operacionais e administrativas da Região Metropolitana de Belém, reforçaram as ações preventivas e repressivas, nos eventos realizados, em balneários, igarapés e pontos turísticos do Estado.



Fonte: Agência Pará, 2024.



Operação Círio de Nazaré



Fonte: Agência Pará, 2024.

A Polícia Militar garantiu a segurança durante a 232ª edição do Círio de Nazaré, com a movimentação de mais de 2 milhões de pessoas, neste ano, a grande Procissão do Círio de Nazaré, que ocorre todos os anos, no segundo domingo do mês de outubro, em Belém, contou com policiamento reforçado e uso de câmeras corporais para garantir mais segurança aos fiéis e maior transparência ao trabalho da Polícia Militar do Pará.

Durante a Quadra Nazarena, período que compreende os festejos que antecedem a grande procissão no segundo domingo de outubro, até o dia do Recírio, a Polícia Militar do Pará empregou mais de 7 mil policiais militares, nas diversas modalidades de policiamento que vão do policiamento a pé, passando pelo ciclístico, montado e motorizado.

No dia da grande procissão a concentração dos militares escalados para atuarem em uma das maiores procissões religiosas do Brasil, e do mundo, começou desde as primeiras horas da madrugada em um domingo, no dia 8 de outubro, na praça Dom Pedro II, em frente à Assembleia Legislativa do Estado do Pará (ALEPA). Assim, juntamente as tropas do Comando de Missões Especiais (CME), Policiamento Ambiental (CPA), Especializado (CPE), Capital I e II (CPC I e CPC II), Quartel do Comando Geral (QCG), entre outras unidades, foi possível prover segurança nas adjacências dos 3,6 quilômetros do percurso percorrido pela berlinda de Nossa Senhora de Nazaré, que vai da Catedral da Sé até a Basílica Santuário de Nazaré.



Fonte: Agência Pará, 2024.

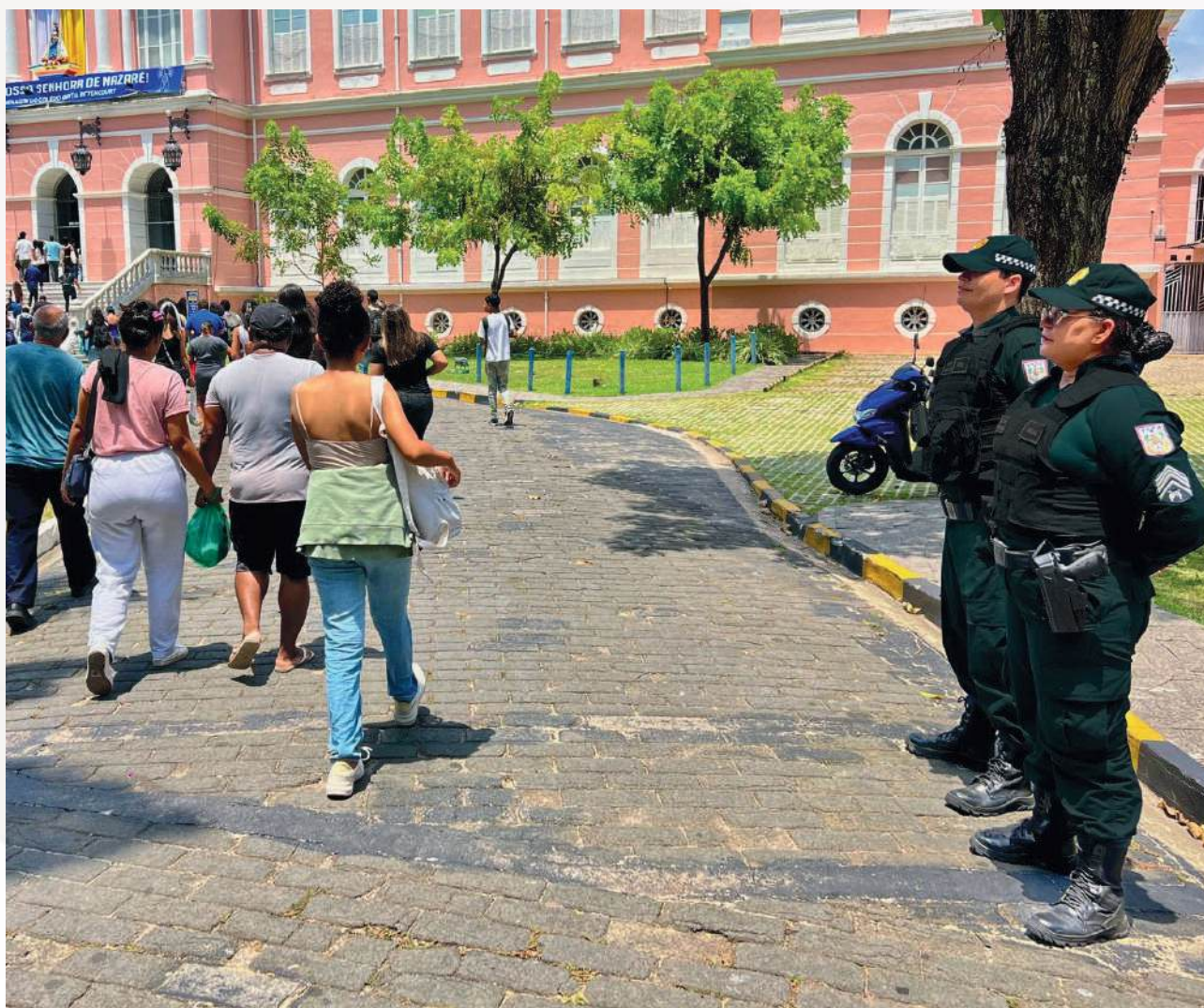


Operação ENEM

A Operação Enem 2024, coordenada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), foi realizada em todos os 639 locais de aplicação de prova no Pará, aplicado em 79 municípios do estado.

O esquema de segurança contou com a atuação de mais de 6 mil agentes empregados para as escoltas e distribuição das provas, nas duas fases do certame que iniciaram às 6hs dos dias 3 e 10 de novembro de 2024, acompanhando a realização do certame até o último malote ser devolvido para as unidades dos Correios.

As ações ocorreram de forma integrada com representantes de diversas instituições, como os Correios, Exército Brasileiro, Polícia Militar, e demais instituições que compõem o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Pará, além da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), Equatorial Energia, Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e Promoção de Evento (CEBRASPE) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável pela a realização do certame. Ao fim dos certames, nenhuma ocorrência foi registrada.



Fonte: Agência Pará, 2024.





Operação Festas Seguras

A Polícia Militar do Pará atuou na operação integrada denominada "Festas Seguras", coordenada pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SEGUP), da qual participaram todos os órgãos integrantes do Sistema de Segurança Pública do Estado, realizada no período de 2 de dezembro a 6 de janeiro de 2025. A operação foi deflagrada, de forma simultânea, nas 15 Regiões Integradas, e ainda, na Região Metropolitana de Belém, com evento de abertura no Portal da Amazônia. Com o objetivo de reforçar as ações de segurança nas áreas comerciais da Região Metropolitana de Belém, a operação estendendo-se também aos interiores do estado. Com o reforço de mais de 7 mil agentes de segurança nos 144 municípios

do Estado, reforçando ações em mais de 40 localidades com maior movimentação no final de ano, a exemplo de Salinópolis, Bragança, Marabá, Santarém (Distrito de Alter do Chão), Marapanim, Belém (Distritos de Mosqueiro e Outeiro) e Altamira. A operação foi dividida em duas fases: a primeira abrangeu as áreas comerciais, garantindo a segurança dos consumidores e comerciantes durante o maior fluxo de dinheiro injetado na economia local, especialmente com a liberação do 13º salário. A segunda atendeu à demanda de policiamento nas regiões do interior do estado, que se tornam destinos populares para as festas de final de ano, assegurando tranquilidade no deslocamento e nos locais onde o fluxo de pessoas foi maior.



Fonte: Agência Pará, 2024.

Operações Intermediárias

As operações intermediárias são originadas na PMPA, sob controle do Departamento-Geral de Operações voltadas para o enfrentamento e redução da violência e criminalidade com base na prevenção social e repressão qualificada demandando um esforço considerável da Instituição Polícia Militar para implementá-las. Essas operações ocorrem diariamente e são operacionalizadas em horários e locais de maior incidência criminal, conforme estudo

da mancha criminal realizada constantemente pelo Departamento-Geral de Operações e pelos Comandos Intermediários subordinado ao Departamento.

Dentre essas operações estão a Operação Polícia Mais Forte, Contra Turno e Madrugada da Paz, as quais são executadas predominantemente com emprego das Gratificações Complementares de Jornadas Extraordinárias (GCJO).



Além dessas, outras operações são realizadas através de convênios com outras instituições, tais como a Operação Escola Segura, convênio firmado com a Secretaria de Educação do Estado do Pará para o emprego de guarnições compostas por dois policiais militares, distribuídos nos turnos das unidades escolares em todo o Estado do Pará na garantia da segurança dos alunos e servidores dessas unidades. Outra operação é SEFA, que é objeto do convênio firmado com a Secretaria de Estado da Fazenda

do Pará, no qual é executado com o emprego de equipes policiais nos principais Postos de Fiscalizações do Estado com intuito de garantir a segurança dos servidores desta secretaria durante suas atividades laborais.

Em suma, tais operações dispõem do emprego mensal de policiais militares de diversos Batalhões do Estado objetivando a prevenção social e repressão qualificada à violência e criminalidade do Pará, como demonstrado na tabela abaixo.

Quantidade de operações intermediárias

Operação	Horário	Efetivo empregado/Mês
Contraturno	05h às 11h	1.617
Polícia mais forte	17h às 23h	22.364
Madrugada da paz	23h às 02h	7.200
Escola segura	07h às 19h	24.700
Apoio à SEFA	07h às 20h	1.160

Fonte: Departamento-Geral de Operações, 2024.

Operações Ambientais

Operação Curupira

A Operação Curupira é uma das principais estratégias de combate ao desmatamento e a crimes ambientais no Pará, que foi iniciada em fevereiro de 2023, integrada pelos seguintes órgãos: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), Polícias Militar, Civil e Científica, Corpo de Bombeiros Militar e Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP).

Com três bases fixas de fiscalização instaladas nos municípios de São Felix do Xingú (CPR XIII), Uruará (CPR VIII) e Novo Progresso (CPR X), os agentes dos diversos órgãos participantes da operação se reúnem para alinhamento, deliberações e todos os procedimentos necessários para o enfrentamento aos crimes ambientais.

Desde que as ações fiscalizatórias deram início, os índices de desmatamento no Pará apresentaram reduções, conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Segundo o Instituto, o Pará apresentou uma redução de 28,4% no índice de desmatamento em 2024, comparado ao ano anterior. Ao comparar o ano de 2023 em relação ao ano de 2022, a taxa de redução foi de 21%.

De acordo com os dados da SEMAS descritos no site da Agência Pará, a Operação Curupira resultou na fiscalização de 50 garimpos, 453 termos de apreensão e 197 apreensões de armas de fogo e 658 munições. Houve a apreensão de 1.400 maquinários, e 104 foram inutilizados. Também foram registradas 85 prisões em flagrante;





27 fianças arbitradas, 46 inquéritos policiais instaurados; 180 intimações emitidas; 90 notificações à Semas; 471 autos de infração;

49 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs), e 521 mil hectares embargados.



Fonte: Agência Pará, 2024.

Operação Amazônia Viva

A Operação Amazônia Viva, integrante da Força Estadual de Combate ao Desmatamento, é gerenciada pela SEMAS, da qual participam ainda as Polícias Militar, Civil e Científica, além do Corpo de Bombeiros. Foi criada em junho de 2020, com a premissa de inibir as atividades ilegais e reduzir a Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) no território paraense, corroborando com o enfrentamento ao desmatamento ile-

gal nos municípios considerados áreas críticas no estado do Pará.

A operação é mais uma das estratégias operacionais adotadas pelo Governo do Estado quanto à Política de combate ao desmatamento na Amazônia que tem apresentado resultados favoráveis, como apreensão de maquinários, destruição de acampamentos e apreensão de madeiras.



Fonte: Agência Pará, 2024.



Operações de policiamento nos rios

O Estado do Pará possui uma densa malha hidroviária composta pela bacia amazônica, a qual representa a principal fonte de transporte da região juntamente com seus afluentes. Em razão disso, é muito utilizada no transporte de pessoas e cargas por intermédio de inúmeras embarcações de vários portes. Essa quantidade e diversidade da malha fluvial tem levado as organizações criminosas nos últimos anos a utilizar desse meio de locomoção para o transporte de cargas ilícitas como cigarros, drogas, armas, dentro outros.

Com isso, tornou-se cada vez mais necessário direcionar esforços do Estado no intuito de se fazer presente através de ações que visem combater tais atividades. E por esse motivo, a SEGUP criou a Operação Base Antônio Lemos com atuação na malha fluvial do Arquipélago do Marajó, a qual apresentou resultados positivos no combate ao tráfico de drogas, principalmente. Na Base atuam servidores das instituições que compõem o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Pará, dentre eles, os policiais militares. Em virtude des-

ses bons resultados, a SEGUP, em ação paralela, deflagrou, em dezembro de 2024, a Operação Base Candirú.

Esta Base Integrada Fluvial de Segurança Pública também possui a finalidade de atuar nos rios do Estado, em especial na malha fluvial do Baixo Amazonas. Aliás, desde o início de sua operação, várias prisões e apreensões foram realizadas, demonstrando a positividade das ações.

Como integrante da Base, a Polícia Militar do Pará tem empregado seus agentes e um cão de faro, que torna possível identificar cargas ilícitas escondidas nas embarcações que o policial não conseguiria identificar facilmente.

Paralelo às ações coordenadas pela SEGUP, por intermédio dos Comandos Intermediários, sob supervisão do DGO, a PMPA realiza as Operação Paz nos Rios com objetivo de abordar embarcações para fiscalizá-las e, desse modo, verificar se há ou não o transporte ilícito de cargas, assim como realizar o combate à exploração sexual e pirataria.



Fonte: Ascom, PMPA, 2024.





Operações PRÉ-COP 30

A 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30) é o encontro global anual, no qual as lideranças mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil discutem a temática sobre mudanças climáticas no mundo.

Belém foi anunciada como Sede do Evento pelo Exmº. Sr. Presidente Luiz

Inácio Lula da Silva durante a COP 27 em Sharm-el-Sheikh em maio de 2023.

Previsto para ocorrer no mês de novembro de 2025, as atividades Pré-Cop 30 ocorreram ao longo do ano de 2024 visando dialogar com as estratégias para a realização do evento mundial. Dentre elas, estão:

Operação visita dos presidentes do Brasil e da França

Operação da visita do Exmº. Sr. Presidente da República e do Presidente da França Emmanuel Macron com Exmº. Sr.

Governador do Estado do Pará no dia 26 de março.

Operação Pré-Cúpula oficial do Youth20

Operação Pré Cúpula oficial do Youth20 ocorrida no período de 15 a 20 de junho, em Belém, O evento foi organizado pelo Y20, pelo Conselho Nacional da Juventude (CONJUVE), pela Secretaria Na-

cional de Juventude da Secretaria-Geral da Presidência da República e pelo governo do Pará. O evento contou com a presença Exmº. Sr. Governador do Estado do Pará, Helder Barbalho.

Operação Reunião Técnica G20

A operação Reunião Técnica G20 foi realizada durante o período do dia 8 a 12 de julho, contou com o emprego de 98 policiais militares, para a finalidade de garantir a segurança, ordem pública e o bom desenvolvimento do evento, que reuniu diversos grupos de trabalhos dedicados a discutir compromissos e políticas de fomentos mi-

tigação e adaptação à mudança do clima. A reunião do Grupo de Trabalho de Finanças Sustentáveis e a Reunião da Força Tarefa para Mobilização Global para Mudança do Clima serão organizadas, respectivamente, pelo Ministério da Fazenda e pelo Ministério das Relações Exteriores.

Operação BID Amazônia Sempre

A operação BID Amazônia Sempre foi realizadas nos dias 25 a 28 de julho, contando com a presença de diversas autoridades nacionais e estrangeiras, como o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Ilan Goldfajn, os Ministros de Finanças dos Países Amazônicos, a Secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Sra. Janet Yellen, a Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina

Silva, e o Governador do Estado do Pará, Exmº. Sr. Helder Barbalho, assim como representantes de alto nível de setores privados, tanto local quanto nacional, que visitaram os espaços de intervenção do Projeto PROMABEN II (Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova, segunda etapa), desenvolvido pela Prefeitura de Belém em parceria com a BID.



Operação Conferência da Juventude RCOY 2024

A Operação Conferência da Juventude RCOY 2024 foi realizada entre os dias 6 e 10 de setembro, durante a Conferência Climática Regional de Juventudes Latino-americanas (RCOY Latinoamérica 2024). O evento reuniu cerca de 300 jovens de 19 países da América Latina e do Caribe, além de autoridades como ministros, secretários de governo, governadores e membros da Organização das Nações Unidas (ONU).

As atividades aconteceram em quatro locais distintos de Belém: Território quilombola Furo da Paciência, na Ilha do Combu; Usina da Paz Jurunas/Condor; Teatro Maria Sylvia Nunes, na Estação das Docas; e Núcleo de Oficinas Curro Velho, no bairro do Telégrafo. Durante o evento, a Polícia Militar atuou de forma estratégica para garantir a preservação da ordem pública e a manutenção da paz social.

Operação Reunião Técnica G20

A Operação foi realizada nos dias 18 a 22 de setembro, período em que ocorreram a 4ª Reunião do Grupo de Trabalho de Turismo do G20 e a Reunião Ministerial de Turismo, em Belém, no Hangar Convenções e Feiras da Amazônia. As reuniões contaram com a participação de especialistas e representantes dos países responsáveis por finalizar as discussões sobre qualificação profissional, fortalecimento das insti-

tuições multilaterais e ampliação do financiamento internacional projetos do setor. As ações tiveram como objetivo garantir o apoio e suporte nas ações desenvolvidas pela Polícia Federal, e assim, garantir que toda a programação prevista, seja para a Reunião Técnica do Grupo de Turismo como para a Reunião Ministerial, transcorresse sem transtornos para a cidade

Operação Coinama

A Operação Coinama foi realizada com o objetivo de garantir a segurança dos participantes da 2ª edição da Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias, realizada no Hangar, em Belém, de 6 a 8 de novembro. O evento reuniu mais de 130 palestrantes de diversos países e contou com a presença de mais de 1.200 convidados, incluindo representantes dos povos da floresta, sociedade civil, acade-

mia, e setores públicos e privados, que se reuniram na capital paraense para discutir temas relacionados ao meio ambiente, economia e desenvolvimento sustentável. Durante a operação, foram realizadas ações de policiamento ostensivo e diuturno, com o intuito de garantir a segurança física e patrimonial de palestrantes, convidados e personalidades internacionais presentes no evento.

Operação Áurea da Amazônia

A Operação Áurea da Amazônia foi realizada no dia 23 de novembro com o objetivo de garantir a segurança do público de mais de 250 mil pessoas que se reuniram no estacionamento do estádio Mangueirão para o show do DJ Alok. O evento marcou o início oficial da contagem regressiva para a COP 30, que ocorrerá em novembro de

2025, na capital paraense, e contou também com a apresentação de artistas locais, como Joelma, Gaby Amarantos, entre outros. Mais de 800 policiais militares foram mobilizados na operação para assegurar o conforto e a tranquilidade das milhares de pessoas presentes, incluindo famílias que participaram deste marco histórico para a cidade.





COMANDO DE MISSÕES ESPECIAIS

O Comando de Missões Especiais (CME) da Polícia Militar do Pará foi criado por meio do Decreto Governamental nº. 3.670, de 07 de outubro de 1999 e publicado no Diário Oficial do Estado nº. 29.067, em 13 de outubro de 2009.

É o Comando Intermediário da PMPA, que tem como característica o emprego de tropa especializada para a realização de missões que necessitem operar em segundo e terceiro esforço, onde cada

Unidade subordinada possui uma especificidade de atuação.

Ao CME estão subordinados três Batalhões de Missões Especiais (Belém, Marabá e Santarém) e quatro Companhia Independentes de Missões Especiais (Itaituba, Redenção, Paragominas e Altamira), Regimento de Polícia Montada (RPMONT), Batalhão de Polícia de Choque (BPCHOQ), Batalhão de Ações com Cães (BAC) e Batalhão Especial Penitenciário (BEP).

Ações administrativas



Fonte: CME, PMPA, 2024.

Em abril de 2024, foi realizado o I *Workshop* do CME com objetivo de capacitar a tropa no âmbito da padronização dos processos de apoio.

Os policiais militares receberam instruções referentes aos Processos de Apoio de Pessoal, Administração, Educação, Correição, Inteligência e Controle da PMPA.

Palestra “Desafios Laborais e Saúde Mental”

Realizada no salão nobre do CME a palestra teve como objetivo conscientizar os policiais militares sobre a importância do autocuidado, incentivando hábitos saudáveis e promovendo a busca por ajuda precoce diante de sinais de problemas de saúde mental, garantindo que os profissionais estejam bem preparados para enfrentar os desafios laborais.

Os 322 policiais militares participantes também puderam tirar dúvidas sobre a estrutura e acesso a prestação de serviços de apoio psicossocial realizados pelo CIAP aos integrantes da Corporação, que envolve

atendimento psicológico e social, proporcionados por meio de acolhimento, orientações, acompanhamento e encaminhamento relativos à demanda apresentada pelo militar.



Fonte: CME, PMPA, 2024.



Operações

Diariamente, em todo o Estado, são realizadas várias operações que requerem tropa especializada. Neste ano de 2024, o CME e suas unidades subordinadas atuam nas seguintes operações: Polícia Mais

Forte, Fechando o Cerco, Reforço no Policiamento, ORY, Escola Segura, Veropa, 2º Esforço, Guardiões do Bioma, Paz, Curupira, Hércules, Contraturno, Recobrimento e Reintegração de Posse.



Fonte: CME, PMPA, 2024.

Operações de Reintegração de Posse

Em 2024, a PMPA realizou diversas operações de reintegração de posse decorrentes de mandados judiciais expedidos pelo Poder Judiciário em vários locais, como nas regiões oeste e sudeste do Pará, nos bairros Val de Cans, Pratinha e Terra Firme.

Para a realização destas operações são empregados efetivos de unidades do CME, entre elas: Batalhões de Missões Especiais (BMEs), Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas (ROTAM), Batalhão de Polícia de Choque (BPCHOQ), Batalhão de Ações com Cães (BAC), Regimento de Polícia Montada (RPMONT), além de militares do Corpo Militar de Saúde (CMS) e das unidades policiais responsáveis pelo policiamento ostensivo das áreas onde a reintegração é realizada.

Os policiais militares atuam em apoio ao Oficial de Justiça, que é o responsável direto pela ação. O objetivo das guarnições policiais estarem presentes durante o cumprimento de mandados de Reintegração de Posse por oficiais de justiça é assegurar a retirada tranquila dos moradores irregulares, sem cercear direitos, primando pelo bem-estar e preservação da integridade de todos os envolvidos.



Fonte: CME, PMPA, 2024.





Operação Hércules

Com o objetivo de intensificar as ações de policiamento para combater a criminalidade e garantir a tranquilidade da população na região metropolitana de Belém, equipes do BOPE, ROTAM, BEP, BPCHOQ, BAC e RPMONT realizaram a Operação Hércules nos bairros Parque Verde, Benguí, Parque Guajará e os Distritos de Outeiro e Icoaraci, entre outros.

Foram realizadas diversas ações como: saturação, incursão e bloqueio, em conjunto com equipes do CPC II. Nas áreas onde a operação foi realizada, os índices de criminalidade tenderam a reduzir consideravelmente.



Fonte: CME, PMPA, 2024.

Operação ORY II

Sob a coordenação da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), em setembro de 2024, o CME e o CPC II deflagraram a Operação ORY II nos bairros Tapanã e Tenoné. Nesta operação foram utilizadas cerca de 70 viaturas, 25 motocicletas, além dos policiamentos Montado e de Choque no entorno dos bairros. A operação também contou com o apoio do Departamento de Trânsito do Pará (Detran), do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV).

A Operação teve como objetivo promover ações preventivas e repressivas por meio do reforço do policiamento ostensivo em áreas de grande fluxo de pessoas e veículos. No local, foi instalada a Unidade Móvel do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), a fim de proporcionar suporte aos órgãos envolvidos, por meio de consultas em sistemas diversos, como os referentes a mandados de prisão. Isso robustece as ações e confere maior eficácia aos recursos materiais e humanos empregados.



Fonte: CME, PMPA, 2024.



COMANDO DE POLICIAMENTO AMBIENTAL

Criado em 15 de janeiro de 2014 com o advento da Lei Complementar nº. 093/2014 e ativado por meio do Decreto Estadual nº. 1.735, de 30 de março de 2017. Está sediado na capital do Estado, tem como missão, o combate às infrações e crimes ambientais ocorridos no Estado do Pará, objetivando nos termos de sua competência, a proteção e a preservação do meio ambiente no território paraense. A este comando intermediário estão subordinadas as seguintes Unidades Operacionais: Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA), sediado em Belém; Companhia Independente de Polícia Fluvial (CIPFLU),

sediada em Belém; e 1ª Companhia Independente de Policiamento Ambiental (1ª CIPAMB), sediada em Santarém.

A Polícia Militar do Pará, por meio do Departamento-Geral de Operações e o Comando de Policiamento Ambiental, desencadeiam diversas operações de forma ordinária, extraordinária e em conjunto com os órgãos ambientais federais e estaduais, realizando ações preventivas e repressivas, objetivando diminuir os índices dos ilícitos ambientais e sempre com fito de garantir a proteção e preservação da fauna e da flora em todo o território estadual.

Ações realizadas pelo CPA

O policiamento ambiental no Estado do Pará, é realizado de forma ordinária e extraordinária, na capital e região metropolitana pelo BPA e pela CIPFLU, e na cidade de Santarém pela 1ª CIPAMB, dentro de suas atribuições e responsabilidades de Polícia Ostensiva, atua ostensivamente

e preventivamente, inclusive nos rios. Nas operações integradas com órgãos ambientais das esferas federal e estadual, no atendimento às ocorrências de resgate e posterior soltura de animais silvestres, realizando cursos e capacitações e imbuídos em projetos sociais.

Ações Integradas

Com o advento da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, também chamada de COP 30, prevista para ocorrer em novembro de 2025, em Belém, as ações de policiamento realizadas pelo CPA têm sido cada vez mais desenvolvidas em consonância com a agenda da ONU. Nesse sentido, a Polícia Militar do Pará, como integrante do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SIEDS), é um dos órgãos partícipes do

Acordo de Cooperação Nº. 001/2024 com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), instrumento pelo qual se objetiva a união de esforços para realizar ações de fiscalização no combate aos ilícitos ambientais na circunscrição limítrofes do estado do Pará. Dentre as ações destacam-se o planejamento operacional, monitoramento ambiental, apoio técnico e logístico, e a lavratura de autos de infração ambiental pelos agentes que integram o SIEDS.

Policiamento Ambiental

Dentre as atividades desenvolvidas pelo BPA, destaca-se o policiamento no Parque Estadual do Utinga “Camillo Vian-

na” (PEUT), em Belém, onde são realizadas operações como “Patrulha Ambiental” e “Parque Seguro”, as quais objetiva a pro-





teção do meio ambiente, bem como a segurança dos frequentadores do local, garantindo a proteção desta área e de suas espécies de fauna e flora, atuando na preservação de meio ambiente sustentável.

Outro destaque é a operação Praias Brancas, realizada pela 1ª CIPAMB, no município de Santarém, visando coibir o descarte de resíduos nas praias, pessoas trafegando com veículos, carros som, derramamento de óleo e outros ilícitos.



Fonte: CPA, PMPA, 2024.

Policiamento nas hidrovias

Realizado pela CIPFLU, o policiamento nas hidrovias visa a redução dos índices de crimes e ocorrências registradas na malha fluvial. Ao mesmo tempo, essa modalidade de policiamento possibilita o atendimento às comunidades ribeirinhas mais longínquas, por meio de ações preventivas e repressivas contra o cometimento de ilícitos ambientais ao longo das hidrovias.

Dentre as ações desenvolvidas, ressalta-se a operação “Paz nos Rios”, a qual abrange várias localidades ribeirinhas,

como as ilhas do Combú e Cotijuba, Comunidade do Arapiranga e Jutuba. O objetivo dessas ações é garantir a segurança e estabelecer proximidade com as comunidades ribeirinhas, visando entender a dinâmica das localidades no tocante à segurança e as ações de preservação ao meio ambiente, cooptando agentes promulgadores de um meio ambiente mais sustentável por meio de palestras educativas, orientações e promoção de ações de sensibilização quanto à importância da preservação da natureza.



Fonte: CPA, PMPA, 2024.

Educação Ambiental

Tem como objetivo a conscientização do público em geral sobre a importância da relação entre a sociedade, o meio ambiente e a preservação ambiental. Realizando

ações voltadas ao público em geral, busca-se a interação e a efetiva compreensão acerca de um futuro mais sustentável.



O Comando de Policiamento Ambiental, por meio da 1ª CIPAMB, realiza em Santarém a Ação Placa Mãe. Ela consiste em fixar um ponto de coleta de resíduos eletrônicos, onde as pessoas entregam computadores, notebooks, impressoras, celulares, entre outros eletrônicos, e recebem uma muda de planta, em ato simbólico da parceria ente homem e natureza.

A empresa Tapajós Informática, parceira nesta ação, faz a análise dos eletrônicos entregues e o levantamento das máquinas que ainda estão em bom estado, para recuperá-las e inseri-las na comunidade, em uma ação que concilia consciência ambiental, sustentabilidade e inclusão digital. O retorno desses equipamentos para comunidade possibilitou a formação de 200 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, com o curso de noções básicas de informática com o emprego dos computadores recuperados.



Fonte: CPA, PMPA, 2024.

Atendimentos realizados

No período de janeiro a dezembro de 2024, o Batalhão de Polícia Ambiental, realizou 72 operações integradas com diversos órgãos municipais, estadual e federal, desenvolvendo ações preventivas e osten-

sivas. Além disso, recebeu 143 entregas voluntárias de animais, realizou 1942 solturas e resgatou 1288, sendo: 491 aves, 433 mamíferos, 840 crustáceos, 537 répteis.

Comparativo de abordagens realizadas nos anos de 2023 e 2024

Pessoas em atitude suspeitas	2023	2024	Variação (%)
Abordagem de pessoas	294	60	-79.5%
Abordagem em carros	27	5	-81.4%
Abordagem de motociclistas	89	15	-83.1%
Abordagem a caminhões	2	2	0%
Abordagem de ciclistas	33	0	-100%
Total	445	82	-81,68

Fonte: CPA, PMPA, 2024.



Comparativo de atendimentos à perturbação do sossego alheio realizados nos anos de 2023 e 2024

Perturbação do sossego alheio	2023	2024	Variação (%)
Bares e similar	320	125	-61%
Residências	10	6	-40%
Veículos	13	10	-23%
Total	343	141	-58,77%

Fonte: CPA, PMPA, 2024.

Em todas as ocorrências de perturbação do sossego alheio, a guarnição policial militar chegou ao local, constatou o

ilícito ambiental e orientou os envolvidos a desligarem as fontes de poluição sonora.

Crimes cometidos contra a fauna em 2024



Fonte: CPA, PMPA, 2024.

Foram adotadas medida de resgates, soltura e encaminhamentos. Nos casos de soltura os animais são destinados as áreas de preservação ambiental, outrossim, os encaminhamentos são para as en-

tidades públicas cadastradas como Centro Amazônico de Herpetologia, Bosque Rodrigues Alves, Museu Paraense Emilio Goeldi, Hospital veterinário da HOVT/UFRA e Mangal das Garças.

Apreensões de animais realizadas em 2024



Fonte: CPA, PMPA, 2024.



COMANDO DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO

O CPE é responsável pela preservação da ordem pública em todo o Estado, atuando de forma integrada com outros órgãos públicos e segmentos sociais. A atuação ocorre mediante a articulação de ações preventivas e repressivas do policiamento, além das ações de mobilização social nas esferas educacional, assistencial, turística e penitenciária.

Ao CPE estão subordinadas as seguintes Unidades: Batalhão de Polícia de

Guardas (BPGDA), Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV), Batalhão de Polícia de Eventos (BPE), Batalhão de Polícia de Turismo (BPTUR), 1º Batalhão de Polícia Rural (1º BPR/ Marabá), 2º Batalhão de Polícia Rural (2º BPR/ Castanhal), Companhia Independente de Polícia Escolar (CIPOE), Companhia Independente de Polícia Assistencial (CIEPAS).

BATALHÃO DE POLÍCIA DE EVENTOS

O Batalhão de Polícia de Eventos (BPE) foi criado em 2014 para que a Polícia Militar pudesse atuar de forma especializada em situações com grande aglomeração de pessoas, prevenindo prejuízos à ordem pública. A unidade, cuja sede está localizada dentro do estádio olímpico Jornalista Edgar Proença, em Belém, é responsável por manter a segurança em manifestações sociais, jogos de futebol e eventos culturais, artísticos e religiosos. Está subordinada ao Comando de Policiamento Especializado (CPE) e é o responsável por garantir a ordem pública em grandes eventos no Pará.

Além de ser o responsável pelo planejamento, comando, execução e fiscalização do emprego operacional da unidade, atua em circunstâncias que envolvem grande concentração de pessoas, como micaretas, carnavais de rua, festas de aparelhagem, passeatas, partidas de futebol, cívico e outros eventos que exigem maior preparo policial militar, a fim de atender às ocorrências que surjam.

No dia 11 de junho de 2024 o Batalhão de Polícia de Eventos celebrou o 10º aniversário de criação.

Policiamento nos estádios

Os Policiais do BPE atuaram de forma, na qual estreita-se a interação com o público, a coibir crimes, contravenções, reprimir infratores, evitar tumultos, manutenção e restabelecimento da ordem pública, sempre atuando na solução de problemas. Nos jogos de futebol policiais militares do BPE atuam na segurança do trio da arbitragem garantindo a eles proteção dentro



Fonte: SD Renata, ASCOM, PMPA, 2024.





do campo para exercerem as suas funções. Este efetivo é distribuído em ambos os la-

dos do campo para que possam agir de forma rápida e precisa quando necessário.



Fonte: SD Renata, ASCOM, PMPA, 2024.

Ações desenvolvidas

Diversos são os eventos esportivos que ocorrem durante o ano e que necessitam da presença da Polícia Militar, devido a grande competitividade no esporte que muitas vezes deixam as pessoas com ânimos

exaltados. As entidades por meio de documentos enviados ao Batalhão informam sobre as informações do evento para que com o planejamento adequado se tenha presente a Polícia Militar.



Fonte: CB J. Dias, ASCOM, PMPA, 2024.



Operação de vistorias em estádios

A operação tem por finalidade a vistoria *in loco* das condições de segurança dos estádios que iram sediar os jogos dos Campeonatos realizados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e Federação Paraense de Futebol (FPF).

Nas vistorias são realizadas inspeções para verificar se a Lei nº. 14.597, de 14 de junho de 2023 (Lei Geral do Esporte) e a Portaria nº. 55, de 17 de agosto de 2023, do Ministério dos Esportes, estão sendo seguidas.

Estas duas normativas definem os requisitos a serem observados quanto à manutenção da condição de regularidade e a operação dos estádios utilizados em competições esportivas, atestados através de laudos técnicos estão sendo seguidas, garantindo assim a integridade e tranquilidade dos torcedores, atletas e demais envolvidos nos eventos esportivos que ali acontecerão.

Operação em eventos esportivos

Os policiais do Batalhão de Polícia de Eventos, desencadearam durante o ano de 2024, diversas revistas em materiais de torcidas organizadas pertencente aos clubes de futebol nos Estádio da Região Metropolitana de Belém, inclusive

realizando a revista e controle de torcidas organizadas de outros estados quando em jogos na capital do Estado, com a finalidade de evitar e identificar material proibido na parte interna do estádio.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2024.



BATALHÃO DE POLÍCIA DE GUARDAS

O Batalhão de Polícia de Guardas (BPGDA), unidade subordinada ao Comando de Policiamento Especializado (CPE), atualmente está localizado dentro no complexo operacional da PMPA. A unidade foi criada por meio do Decreto nº. 33.84/1984, como Companhia de Guardas, sediada no Palácio Lauro Sodré, perdurando até 1994, quando foi transformado em Batalhão de Polícia de Guardas.

O Batalhão possui a missão de realizar o policiamento ostensivo de guarda patrimonial, promovendo a segurança do aquartelamento e das sedes dos poderes Estaduais, principalmente o Palácio do Governo. As principais finalidades do policiamento de guardas nos órgãos que atua são:

impedir a entrada clandestina de pessoas em locais proibidos e fora dos horários de funcionamento, manter a segurança do patrimônio público e da incolumidade física de seus integrantes e impedir a saída clandestina de materiais, móveis, veículos etc. principalmente fora dos horários de expediente administrativo. O Batalhão também vem desempenhando a prestação das devidas honras militares para autoridades nacionais e internacionais.

Em agosto de 2024, o Batalhão de Polícia de Guardas (BPGDA) celebrou o 40º aniversário. Ao longo dessas quatro décadas, a unidade passou por várias transformações, mas manteve o compromisso com as missões enquanto unidade especializada.

Ações específicas desenvolvidas

Guarda de Honra

A Guarda de honra de autoridades é uma força armada, postada com o objetivo de prestar honras militares em atos solenes

oficiais ou de serviço público, que exijam essa representação.



Fonte: Agência Pará, 2024.



Guarda de instalações

A guarda e segurança de instalações é prestada de maneira ostensiva e de forma ininterrupta, para manutenção da segurança e controle de acesso ao interior das principais entidades públicas estaduais.

A guarda e segurança policial militar incumbe garantir a segurança de prédios públicos, bem como dos cidadãos que neles habitam e/ou desenvolvam suas atividades laborais ou de lazer e atuar como primeiro interventor em manifestações populares ocorridas em seus locais de atuação a fim de assegurar a ordem pública ou restabelecê-la, em consonância com as orientações normativas vigentes.



Fonte: BPGDA, PMPA, 2024.

Operações de reforço de policiamento

Além da guarda e segurança de instalações, o BPGDA reforça o policiamento em diversas operações objetivando reduzir os índices de criminalidade através de ações e operações preventivas e repressivas a fim de proporcionar mais segurança para a população em consonância com o plano estratégico da PMPA.

Através de ações preventivas e repressivas visando intensificar a presença policial nos bairros de circunscrição do CPC II, e CPRM com emprego de policiamento ostensivo geral em áreas de grande fluxo de pessoas e veículos, por meio da complementação e suporte operacional promovido pelo efetivo do Comando de Policiamento Especializado.



Fonte: BPGDA, PMPA, 2024.



BATALHÃO DE POLÍCIA TURÍSTICA

O Batalhão de Polícia Turística é sediado no Complexo Histórico Tiradentes, localizado no cruzamento da Rua Gaspar Viana com a Av. Assis de Vasconcelos, no bairro do reduto em Belém-PA. A partir do ano de 2024, o BPTUR teve a ativação de duas Companhias Orgânicas, com suas sedes localizadas respectivamente, no Aeroporto Internacional de Belém (Bairro de Val-de-cães) e Terminal Hidroviário da capital paraense, localizado no Centro Histórico de Belém.

As duas Companhias oferecem o policiamento especializado 24 horas por dia, seja para o atendimento de ocorrências envolvendo turistas, quanto a outras demandas relacionadas à missão constitucional da Polícia Militar, qual seja, a preservação da ordem pública e a proteção da incolumidade das pessoas e do patrimônio por meio do respeito aos valores da cidadania e os direitos humanos.

Em 2024, por meio do convênio da Polícia Militar do Pará com a Universidade Estadual do Pará, a tropa do BPTUR também passa por capacitação na língua inglesa, tornando-se mais preparada para o atendimento de ocorrências. Somado a

isso, prepara-se o efetivo para as atribuições decorrentes da Convenção das Nações Unidas para Mudanças Climáticas - COP 30, a ser sediada no Pará em 2025.



Fonte: BPTUR, PMPA, 2024.

Segurança pública X aumento de turistas

No ano de 2024, o Pará recebeu 4.944 turistas nacionais e internacionais, o que representa um crescimento de 15,4% em relação a 2023, quando o estado recebeu 1.044.156 pessoas. Segundo dados do Observatório do Turismo do Pará em relação a turistas internacionais, houve um aumento de 47,4% em comparação a 2023. De acordo com dados do Ministério do Turismo, da EMBRATUR e da Polícia Federal, no ano de 2024, 64.314 turistas internacionais visita-

ram diversos municípios do Estado o Pará. O crescimento de quase 50% no número de turistas internacionais no Pará de 2024 em relação a 2023 é fruto do crescente investimento em Segurança Pública que o Estado do Pará incrementou nos últimos 6 anos, algo que levou a conquista da sua melhor colocação no item Segurança Pública do Ranking de Competitividade dos Estados avaliado pelo do Centro de Liderança Política (CLP) em 2024. O estudo avaliou



as 27 unidades da Federação e constatou que a segurança pública paraense ficou em 12º entre os Estados de todo o Brasil e o 2º lugar na região Norte, atrás apenas do Amazonas que está em sétimo no ranking nacional. Esse resultado reflete diretamente no aumento das escolhas do Pará como destino turístico, tendo em vista que os visitantes costumam observar e privilegiar os destinos que demonstram medidas e ações voltadas para a sua segurança e bem-estar.

É nesse contexto, que o Batalhão de Polícia Turística, vem atuando de forma preventiva, ostensiva e repressiva no policiamento especializado de atendimento, apoio e orientação aos visitantes nacionais e internacionais que chegam em solo paraense em quantidade cada vez maior. Em 2023, a capital paraense recebeu dois navios transatlânticos com cerca de 1.320 turistas internacionais. Por sua vez, em 2024, Belém recebeu a visita de seis navios estrangeiros, somando ao todo 4.804 turistas

das mais diversas nacionalidades, um aumento de 72% em relação ao ano anterior. Além do atendimento aos turistas e efetivo do BPTUR também atuou nas operações coordenadas pelo Comando de Policiamento Especializado (CPE), visando somar esforços no combate à criminalidade, cujos resultados têm sido expressivos, especialmente na capital paraense que foi reconhecida, como a quinta cidade acima de 1 milhão de habitantes mais segura do Brasil, conforme estudo realizado pela empresa do setor imobiliário “MySide”, considerando ocorrências de homicídios a cada 100 mil habitantes. Além disso, em 2024, o Estado atingiu o menor índice de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) nos últimos dez anos e teve o melhor mês de dezembro da série histórica, conforme dados resultantes do monitoramento realizado pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), por meio da Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (SIAC).

Comparativo de operações realizadas em 2023 e 2024

Operações realizadas	2023	2024
Operação Turista Seguro	108	166
Operação Polícia Mais Forte	365	365
Operação Contraturno	250	108
Operação Tolerância Zero	19	11
Operação Futebol Seguro	11	6
Operação Transatlântico	2	6
TOTAL	755	662

Fonte: BPTUR, PMPA, 2024.



1º BATALHÃO DE POLÍCIA RURAL

O 1º BPR, sediado em Marabá e subordinado ao CPE, foi inaugurado em 19 de agosto de 2022 para atender 39 municípios do sul e sudeste do estado, entre os quais se destacam Marabá, Redenção, Parauapebas, Tucuruí e Altamira.

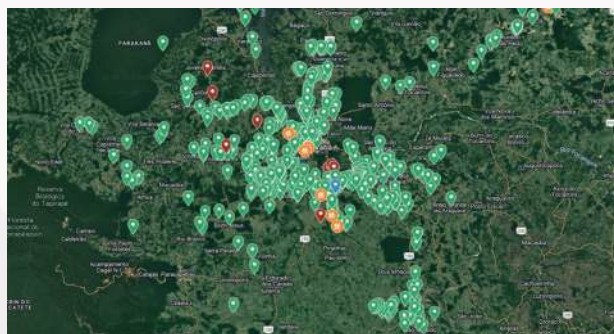
A Unidade Especializada foi criada para suprir a necessidade de oferecer um atendimento mais célere às demandas dos

moradores dessas extensas regiões, com o objetivo de integrar a Polícia Militar à comunidade rural, especialmente pela utilização de novas tecnologias para facilitar o patrulhamento nas vias rurais e, consequentemente, melhorar a prestação de serviços da Corporação à população que reside na área que abrange 297.367 quilômetros de extensão territorial.

Ações desenvolvidas

Emplacamento de propriedades rurais

O objetivo inicial é realizar o cadastro de todas as propriedades rurais da região, objetivando a criação de um banco de dados rico em informações úteis para a área de segurança pública. A seguir, então, planejar as ações do policiamento comunitário rural com uma melhor distribuição das equipes dentro da extensa área territorial rural com intuito de reduzir os índices de criminalidade na região.



Fonte: 1º BPR, PMPA, 2024.



Fonte: 1º BPR, PMPA, 2024.

A Polícia Militar realiza ações preventivas e repressivas de segurança pública através de policiamento ostensivo geral na modalidade patrulhamento rural georreferenciado, assim como objetivo de prevenir e coibir a prática de ações delituosas, principalmente roubos de veículos, roubos patrimoniais (máquinas e equipamentos agrícolas) e conflitos agrários, bem como dar maior ostensividade ao efetivo da Corporação, permitindo maior acesso da população ao serviço de segurança pública.



Reforço ao policiamento

Também são realizadas operações que visam prevenir e coibir a prática de ações delituosas, principalmente roubos de veículos, roubos patrimoniais (máquinas e equipamentos agrícolas) e conflitos agrários. Durante tais operações o efetivo empregado visita as propriedades rurais para o levantamento de dados com o objetivo de prevenir possíveis conflitos fundiários e roubo de gado e implementos agrícolas.

Nestas operações, o efetivo policial também realiza o mapeamento das áreas rurais através do georreferenciamento e registra as coordenadas geográficas da propriedade (latitude e longitude), criando um endereço e uma rota de acesso, visando reduzir o tempo de resposta às ocorrências, buscando realizar uma ação preventiva mais eficiente e reverter a tradicional postura reativa, adotada após a prática do crime.

Enfrentamento ao trabalho análogo à escravidão

Em um artigo publicado na Revista Caderno Pedagógico foi detalhada a atuação do 1º BPR no enfrentamento ao trabalho análogo à escravidão no município de Marabá, sudeste do Pará, que demonstrou que a ação dessa Unidade Especializada tem sido uma peça-chave na engrenagem do enfrentamento dessa triste realidade que ainda assombra uma grande parcela dos trabalhadores, em especial no meio rural no território paraense. No estudo, inclusive, foi constatado que Marabá é o município do Estado com maior número de vítimas desse crime desde o ano de 1995.

A atuação do 1º BPR consiste em dar apoio a outras instituições públicas e organizações não-governamentais para realizar ações de fiscalizações e operações de enfrentamento ao trabalho análogo à escravidão no município de Marabá, e possibilitando que sejam empreendidas de forma segura e

que os trabalhadores sejam encaminhados aos serviços sociais necessários e que a preservação da ordem seja estabelecida. A presença física e constante em áreas rurais atua como um desestímulo imediato às práticas trabalhistas abusivas e assegura que os pilares da justiça social e do direito ao trabalho digno sejam reforçados continuamente, garantindo que o desenvolvimento econômico da região não ocorra às custas da dignidade humana.

Além do telefone 190, do Núcleo Integrado de Operações (NIOP), o 1º Batalhão de Polícia criou um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas em que o cidadão pode ter um canal direto com a Polícia Militar, por meio do número (94) 98427-7404, que atende 24 horas. Qualquer pessoa que tenha dúvidas, sugestões ou denúncias pode entrar em contato que os policiais estão prontos para dar total suporte.

Canal direto com o 1º BPR

Além de disponibilizar os dois números do telefone para estreitar o contato com a comunidade, também foram elaboradas algumas orientações para a prevenção de crimes na zona rural, dentre elas: pesquisar antes de contratar funcionários; evitar comentar sobre grandes vendas; participar

de associações de produtores rurais; comunicar à patrulha rural em caso de pessoas suspeitas rondando a propriedade; não efetuar grandes pagamentos de funcionários em dinheiro; e acionar a polícia e registrar boletim de ocorrência em casos de crimes.



2º BATALHÃO DE POLÍCIA RURAL

2º BPR foi ativado pelo Decreto nº. 2.779/ 2022. A Unidade Especializada está sediada no município de Castanhal e é subordinada ao Comando de Policiamento Especializado (CPE). Sua circunscrição abrange 47 municípios das áreas do CPR III (Castanhal), CPR VI (Paragominas) e CPR VII (Capanema), podendo ser empregado em outras Regiões, caso haja necessidade do serviço.

Esta Unidade Operacional tem como função desempenhar uma modalidade de

policiamento ostensivo especializado, objetivando a paz no campo, que por muitos anos foi um espaço de grande extensão territorial e de difícil acesso. Então, através do cadastro de produtores e de propriedades rurais, além de vilas e agrovilas, foi utilizado como ferramenta tecnológica o georrefenciamento, o que facilitou o policiamento na área, mantendo uma ação de presença no meio rural por meio da diminuição do tempo-resposta, além da distribuição do efetivo de forma direcionada, buscando oferecer um serviço de excelência à comunidade do campo.

Operações do 2º BPR

O 2º BPR realiza operações que visam diminuir a criminalidade no Campo, ações que vão desde a Prevenção, Proximidade e Ostensividade. Dentre elas, des-

tacam-se Zona Rural Segura, Prevenção Ativa, Policiamento Direcionado, Policiamento de Proximidade em Feiras Agropecuárias e a Operação Deméter.

Operação Zona Rural Segura

Operação focada na presença do efetivo policial nas propriedades e comunidades rurais mais próximas da sede, atuando principalmente nos Municípios de Castanhal, Santa Izabel do Pará, Curuçá, Terra Alta, São Francisco do Pará, São Mi-

guel, Santa Maria e Inhangapi. Consiste na realização de rondas em ramais, incursões em áreas de mata, intensificação de abordagens, além da identificação e das buscas em locais de possíveis rotas de fugas e plantio ilícito de entorpecentes.



Fonte: 2º BPR, PMPA, 2024.



Operação Prevenção Ativa

A Operação Prevenção Ativa, tem como finalidade atender as propriedades cadastradas pelo 2º BPR, fazendo vistas técnicas de prevenção nas propriedades de acordo com Cartão-Programa elaborado pela Unidade. As visitas também propiciam o contato dos policiais com outros membros das comunidades rurais, como representantes das comunidades, sindicatos e lideranças locais a fim de compreender

as necessidades de cada localidade, direcionando assim o policiamento de acordo com a realidade de cada comunidade rural. Além disso, por intermédio da análise das informações espaciais e temporais, nos itinerários das rondas de ramais são estabelecidos Pontos Bases Estratégicos (PBE) visando inibir a oportunidade de delinquir, interrompendo o ciclo da violência.



Fonte: 2º BPR, PMPA, 2024.

Operação Policiamento de Proximidade

Realizado em feiras agropecuárias, tem a modalidade de Policiamento de proximidade. As feiras agropecuárias celebram as oportunidades e tecnologias voltadas para o setor Agropecuário, revelando a visibilidade e a importância do pequeno, médio e grande Produtor Rural.

Durante o evento a comunidade em geral visitam as feiras e os estandes que ficam expostos, nesse quesito, o 2º BPR atua expondo em estande o seu material de serviço tanto preventivo como operacional, aproximando o contato com a comunidade.



Fonte: CPR VII, PMPA, 2024.





BATALHÃO DE POLICIAMENTO ESCOLAR

O Batalhão de Policiamento Escolar (BPOE), subordinado ao Comando de Policiamento Especializado (CPE) realiza suas ações de policiamento ostensivo por meio de rondas escolares e visitas técnicas de segurança em escolas públicas paraenses. Ciente da necessidade de definir e divulgar sua identidade e suas atividades de policiamento especializado no Estado do Pará, o BPOE adotou novas práticas em seu modelo de policiamento para continuar aprimorando a prestação de serviços públicos à sociedade paraense, atuando com eficiência, eficácia e efetividade na promoção de escolas mais seguras.

Atualmente, o Batalhão executa diversas ações, como rondas escolares, visitas tranquilizadoras, ações do PROERD e operações como Raio Escolar, Operação Guardiões, Operação Anjos da Guarda, Plano de Segurança Escolar, Operação Volta às Aulas e Operação Recobrimento, entre outras. Essas atividades se concentram na Região Metropolitana de Belém (RMB), onde foram atendidas 331 instituições de ensino das redes estadual e municipal de ensino, bem como das escolas particulares, através da operação Anjos da Guarda. Totalizando 166.690 alunos atendidos.



Fonte: BPOE, PMPA, 2024.

Ações desenvolvidas

Palestras

As palestras são realizadas para os estudantes das escolas de ensino infantil, fundamental e médio sobre os mais diversos assuntos, como por exemplo: *bullying*, violência escolar, assédio sexual, drogas e outros. São realizadas sob demanda das escolas, as quais solicitam ao Batalhão esse conhecimento técnico. Os policiais palestrantes utilizam estudos científicos e fontes acadêmicas confiáveis para repassar aos alunos todo o conhecimento técnico de forma dinâmica e didática, a fim do melhor aproveitamento possível por parte dos estudantes.

Em 2024 foram realizadas 35 palestras em 25 escolas, das quais participaram 1.413 alunos.



Fonte: BPOE, PMPA, 2024.



Operação Plano de Segurança Escolar

Esta operação é executada por meio de etapas. Durante seis meses os policiais militares realizam o diagnóstico e mapeamento dos problemas relacionados a segurança escolar e desenvolvem atividades de acolhimento socioemocional, combate ao consumo de drogas, reuniões instrutivas e dinâmicas às famílias sobre a importância da disciplina positiva em casa e outros eixos temáticos, voltados ao enfrentamento à violência nas escolas que apresentaram

maiores índices de violência, de acordo com a análise criminal entre 2022 e 2024.

Neste ano as equipes atenderam 4.628 alunos com palestras à comunidade escolar, ações do PROERD e visitas técnicas de segurança, intensificação de rondas no perímetro escolar, o que representa um aumento de mais de 52% se comparado com o mesmo período de 2023.

Operação Raio Escolar

Com a finalidade de realizar ações de policiamento ostensivo no perímetro de 300 metros no entorno das escolas, visando atingir escolas próximas e identificar situações de atitude suspeita ou de risco. Nesta operação são realizadas atividades de intensificação de rondas e abordagens nas áreas de grande vulnerabilidade.

Em 2024 foram realizadas 480 visitas técnicas em 75 escolas da Região Metropolitana de Belém, nas quais foram atendidos 31.665 alunos, além do corpo técnico das escolas, proporcionando mais segurança para a comunidade estudantil.

Operação Volta às Aulas

Trata-se de uma ação de colaboração com as escolas, pois durante a primeira semana das aulas, as instituições recebem novos alunos, bem como, reuniões de pais e responsáveis. Nesse sentido, o retorno às aulas é um momento crucial, tendo em vista, a grande circulação de pessoas que adentram o espaço escolar, o que pode ocasionar conflitos ou mesmo situações de risco para o cometimento ou aumento de vítimas no perímetro.

Durante o ano de 2024 foram realizadas 180 visitas em 105 escolas nas quais 21.444 alunos foram atendidos. Ressalta-se, que nesta missão, foram empregadas viaturas do BPOE nas escolas do CPC I, CPC II e CPRM que intensificaram rondas, abordagens e diálogo preventivo sobre autoproteção à comunidade escolar. Também foram distribuídos materiais informativos para promover cultura de paz e aumentar a sensação de segurança entre os estudantes e educadores.



Fonte: BPOE, PMPA, 2024.





Operação Guardiões

Esta operação é realizada durante o turno da noite nas escolas, onde possuem Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial e Ensino profissionalizante. Nos horários que antecedem a chegada dos alunos, durante as aulas e após a saída dos alunos das escolas houve o aumento da presença policial nas imediações das escolas da área do CPC I, CPC II e CPRM, principalmente nas paradas de ônibus, que possuem grandes aglomerações de estudantes e estabelecimentos comerciais com possíveis ações delituosas.

Ao longo do ano, a operação atendeu 121 escolas em 1.728 visitas às dependências das escolas, proporcionando segurança a mais de 41 mil alunos matriculados no turno da noite das escolas da Região Metropolitana de Belém.



Fonte: BPOE, PMPA, 2024.

Operação Anjos da Guarda



Fonte: BPOE, PMPA, 2024.

Esta operação ocorre no turno da manhã e busca atender todas as instituições de ensino infantil da capital e região metropolitana. É uma ação que visa o policiamento preventivo e ostensivo com o objetivo de inibir a criminalidade no entorno dessas instituições, bem como passar uma melhor sensação de segurança para a comunidade escolar. Foram feitas 360 visitas às escolas de ensino infantil e mais de 10 mil alunos atendidos com essas visitas.

Principais atendimentos realizados em 2024

Modalidade de atendimento	QTD.
Mediação de conflitos	71
Ameaça	30
Roubo	17
Assédio sexual	9
Furto	10
Agressão	7
Total	144

Fonte: P2/BPOE, 2024.



A Companhia Independente Especial de Polícia Assistencial (CIEPAS) foi criada em 1992, como Grupamento Especial de Polícia Assistencial (GEPAS) com objetivo de proteger crianças em situação de vulnerabilidade.

No ano seguinte, a Unidade foi transformada em Companhia e passou a integrar a rede estadual de proteção dos direitos da criança e do adolescente, assumindo a responsabilidade de coordenar ações específicas de resgate e proteção de crianças e adolescentes, além de contribuir de forma participativa nas questões relacionadas às medidas socioeducativas. Em 2006, passou por nova transformação, passando à categoria de Companhia I, oficializada pela Lei Complementar nº. 053/2006, permanecendo subordinada ao CPE.

Em 2015, com a promulgação da lei de nº. 13.104, Lei do Feminicídio, iniciou o atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica, por meio de um acordo de cooperação técnica envolvendo: Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Governo do Estado do Pará, através da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, Polícia Militar do Estado do Pará e Polícia Civil. A Companhia ficou encarregada de realizar a fiscalização de medidas protetivas deferidas pelos magistrados das varas de violência doméstica e familiar da capital e garantir que as decisões judiciais fossem cumpridas. Com o passar dos anos, essa modalidade de policiamento se expandiu pelo Estado e a CIEPAS contribuiu com capacitações e treinamentos em diversos municípios.



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2024.

Policiamento especializado

Atendimentos em Unidades Socioeducativas

Um dos pilares da atuação da CIEPAS é o trabalho realizado nas unidades socioeducativas da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA). Ao longo de 2024, foram realizadas 7.927

visitas técnicas de prevenção, com uma média mensal de 661 atendimentos. Os meses de janeiro e dezembro registraram os maiores números, com 705 e 718 visitas, respectivamente.





Essas ações visam garantir a segurança interna, prevenir fugas e assegurar um ambiente adequado para o cumprimento das medidas socioeducativas. Além disso, foram realizadas 50 revistas em unidades socioeducativas, com uma distribuição equilibrada ao longo do ano, variando entre 3 e 5 revistas por mês. Essas ações contribuíram para a manutenção da ordem e a prevenção de incidentes.



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2024.

Patrulha Maria da Penha: proteção às mulheres

A Patrulha Maria da Penha, responsável pela fiscalização de medidas protetivas e pelo atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica, realizou 1.806 visitas técnicas de segurança em 2024. Os meses de março e maio foram os mais ativos, com 182 e 185 atendimentos, respectivamente.

Outro destaque foram os acionamentos de emergência das assistidas pela Patrulha Maria da Penha, que registrou 10 chamados de emergência ao longo do ano, com maior incidência nos meses de março, setembro e outubro. Esses atendimentos reforçam a importância da atuação rápida e eficiente da CIEPAS em situações de risco.

Essa atuação reforça o compromisso da CIEPAS com a efetividade da Lei Maria da Penha e a proteção das mulheres no estado do Pará.



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2024.

Proteção a Crianças, Adolescentes e Idosos



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2024.

A CIEPAS também atuou de forma incisiva na proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, registrando 102 atendimentos ao longo do ano. Destacam-se os 19 registros do mês de março, 13 do mês de agosto e 10 de janeiro, como os meses com maiores quantidades de casos. Além disso, foram registradas 82 denúncias não confirmadas envolvendo crianças e adolescentes, com destaque para setembro, quando 14 denúncias foram investigadas.

No que diz respeito à proteção de idosos, foram realizados 10 atendimentos a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade, com maior incidência no mês de março, quando foram realizados três atendimentos. Foram também realizadas investigações de denúncias não confirmadas envolvendo idosos, todas registradas no mês de março.



Operação Pró-Mulher

A Operação Pró-Mulher Pará realizou 177 rondas, com maior atividade em março (22) e agosto (14). Também foi realizada a Operação Combate à Importunação Sexual nos Estádios, que participou de

27 jogos de futebol ao longo do ano, com maior presença nos meses de maio (5) e agosto (5). Além disso, a Operação Escola Segura foi realizada em 74 ocasiões, com maior atuação em março (10) e abril (12).



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2024.

Outras Atividades Relevantes

Operacionalmente, os policiais militares também foram empregados em 29 atendimentos envolvendo conflitos familiares, 37 escoltas de adolescentes em conflito com a lei, 6 tentativas de fuga em unidades socioeducativas.

Além disso, ao longo do ano, a CIEPAS também participou de 157 operações sazonais e de 276 edições da Operação Madrugada da Paz, bem como da Operação Polícia Mais Forte que é realizada todos os dias.



Fonte: CIEPAS, PMPA, 2024.





CPC I

O CPC I tem como circunscrição policial a grande Belém com uma área territorial de 1.059,458 km², habitada por uma população de aproximadamente 1.439.561 habitantes, cuja densidade demográfica (Censo 2010) é de 1.315,26 (hab/km²).

É o maior comando intermediário da PMPA, com um efetivo de 2.250 policiais militares, divididos em seis Batalhões de Polícia Militar, distribuídos em 27 bairros: 1º BPM (Marco, Pedreira, Sacramento, Barreiro e Telégrafo), 2º BPM (Campina, Cidade Velha, Reduto, Umarizal, Nazaré, Batista Campos, São Brás e Fátima), 20º BPM (Condor, Cremação, Jurunas), 27º BPM (Val-de-Cans, Castanheira, Marambaia, Curió-Utinga e Souza), e 37º BPM (Guamá, Canudos, Universitário e Terra Firme) e 28º BPM (responsável pelo policiamento de motocicletas em todos os

bairros do CPC I), os quais mantêm o policiamento ostensivo e preventivo pautado na doutrina de policiamento comunitário buscando a humanização através da proximidade com a sociedade.

As estratégias de policiamento ostensivo coordenadas pelo Comando do Policiamento da Capital I têm produzido resultados positivos e seguem conduzindo o município de Belém a uma constante redução nos indicadores da criminalidade violenta. Com base a coleta de dados, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Saúde, em 2024 a capital paraense foi reconhecida, como a quinta cidade acima de 1 milhão de habitantes mais segura do Brasil. O estudo foi realizado pela empresa do setor imobiliário “MySide”, considerando ocorrências de homicídios a cada 100 mil habitantes.

Grupamento de Proteção Ativa (GPA)

O GPA foi desenvolvido na circunscrição do 2º BPM e do 20º BPM com a finalidade de realizar o policiamento de proximidade por meio de ações proativas e preventivas junto à comunidade, promovendo uma maior aproximação entre a população e a corporação.

Suas atividades visam inibir, frustrar, evitar, conter e antecipar condutas violentas. Na prática, as atividades envolvem reuniões, visitas comunitárias de prevenção e visitas técnicas de segurança, com o objetivo de informar, comunicar, assistir e incentivar a população a criar redes comunitárias de segurança. Essas redes são fundamentais para a implementação dos Projetos Sociais sediados na Unidade responsável pela circunscrição das respectivas comunidades. Além disso, os policiais coletam informações junto ao público atendido e qualificam esses dados, de modo a aprimorar o planejamento estratégico da Unidade.



Fonte: 2º BPM, PMPA, 2024.



Policiamento em Diciclo

O policiamento em diciclos elétricos é fundamental para garantir ostensividade e ação de presença em locais de grande movimentação de pessoas na área do 2º BPM. Além disso, essa modalidade de policiamento facilita a aproximação da população com a Polícia Militar e promove a interação entre os cidadãos e o Estado.

Os diciclos elétricos são utilizados nas praças da República, Batista Campos, Santuário, Complexo Feliz Lusitânia e em outros locais movimentados na área do 2º BPM, conforme demanda identificada.



Fonte: SD Ramon, PM/2, EMG, PMPA, 2024.

Policiamento Ciclístico



Fonte: ASCOM, PMPA, 2024.

As bicicletas são utilizadas no patrulhamento ciclístico, visando reduzir a criminalidade e melhorar a mobilidade dos policiais na prevenção aos delitos, especialmente furtos e roubos de menor porte na área patrulhada, tráfico de drogas e captura de foragidos. Essa modalidade de policiamento preventivo ajuda na celeridade aos atendimentos de ocorrências na capital, atuando nas áreas comerciais e praças, além das abordagens a veículos, e guarnições com três ou quatro policiais militares.

Operações policiais

Dentre as operações preventivas e repressivas realizadas pelos seis batalhões, destacam-se: Comando Supremo,

Populus, Combate ao “Rolezinho”, Torcidas Organizadas.

Operação Comando Supremo

Coordenada pelo CPC I, essa operação envolve o efetivo dos seis batalhões, e tem como objetivos desenvolver ações preventivas e repressivas que visem garantir a segurança da população da Capital, assegurar o bem-estar das pessoas e aumentar a visibilidade do policiamento.

O esforço concentrado do efetivo do CPC I durante tais eventos é crucial para intensificar as ações ostensivas por meio de diversas modalidades de policiamento como barreiras direcionadas, rondas, incursões e saturações nas áreas mais críticas, apontadas pela mancha criminal de



cada bairro. Como resultado destas operações, a Polícia Militar do Pará proporciona maior e melhor acesso da população aos serviços de Segurança Pública, diminui os

índices de criminalidade e fortalece a sensação de segurança e a confiança no trabalho da Corporação.



Fonte: PMPA, 2024.

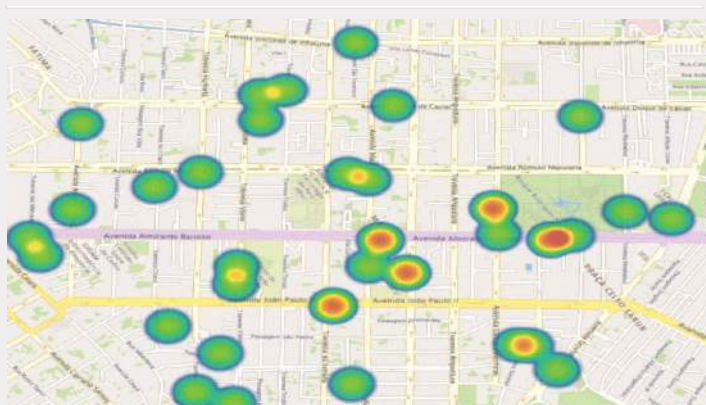
Boletim Estatístico (BE)

O Boletim Estatístico (BE), uma ferramenta que dá publicidade ao efetivo do batalhão acerca da mancha criminal, dos índices de roubo e da produtividade geral do Batalhão. Publicado semanalmente para que a tropa tome conhecimento dos resultados das ações preventivas e repressivas realizadas diariamente pelas equipes de serviço. Ele cataloga o ranking dos 10 bairros com maiores números de roubos na área do CPC 1 e entre os bairros atendidos pelo 1º BPM. Também mostra de forma resumida, os índices em cada Companhia, com locais mais críticos, faixa de hora e o mapa informando onde os crimes ocorreram.

Um ponto a ser destacado é a publicação da produtividade dos pelotões de serviço. O 1º PEL, 2º PEL, 3º PEL, 4º PEL, GPA, Recobrimento e Quadrante Seguro têm produtividades individuais, e tudo isso mostrado no BE, dando destaque ao pelotão que mais produziu.

O Quadrante Seguro é uma modalidade de policiamento que visa atuar dentro dos locais com os maiores índices de roubo e furto apontados pela mancha criminal com o objetivo da redução dos referidos índices. Eles são capacitados para atuar na prevenção especial na área do 1º BPM.

Mapa com a mancha criminal e Boletim Estatístico dos roubos de dezembro de 2024



BPM	2023	2024	VAR.	PERC.(%)
37º BPM	108	66	-42	-38,90
1º BPM	316	230	-86	-27,20
2º BPM	290	229	-61	-21,00
27º BPM	180	120	-60	-33,30
20º BPM	89	73	-16	-18,00
CPC I	983	718	-265	-27,00

Fonte: 1º BPM, PMPA, 2024.



CPC II

O Comando de Policiamento da Capital II, ativado por meio do Decreto nº. 1.735/2017, tem como circunscrição parte dos bairros do município de Belém, seus

distritos e Ilhas. Estão subordinadas a este Comando Intermediário as seguintes unidades: 10º BPM, 24º BPM, 25º BPM, 26º BPM e 38º BPM.

Policiamento Ostensivo Direcionado (POD)

Os processos e atividades de atendimento ao público, planejamento e execução do policiamento ostensivo na circunscrição do CPC II que visam atender às demandas da sociedade e cumprir as obrigações legais e institucionais de Polícia Ostensiva e a Preservação da Ordem Pública se dão por meio das matrizes de priorização do policiamento ostensivo, entendida como sendo a Prevenção Especial, a Repressão Qualificada e a Mobilização Social (Pará, 2015).

E para alcançar os objetivos propostos nas matrizes de priorização durante a

execução do policiamento ostensivo, utiliza-se como estratégia o Policiamento Ostensivo Direcionado (POD), por meio do uso de ferramentas de gestão e tecnológicas para a produção de conhecimento, identificando os principais problemas de criminalidade e violência que afetam uma comunidade ou bairro (Pará, 2022a). Os dados estatísticos produzidos pela Secretaria de Inteligência e Análise Criminal (SIAC) da SEGUP são analisados para identificar os locais com maiores índices criminais (Pará, 2024). Em seguida são propostas ações preventivas e operações repressivas, para extinguir ou mitigá-las.



Fonte: PMPA, 2024.

Do policiamento ostensivo à inclusão social

Operações policiais rotineiras

Diversas operações planejadas pelo CPC II têm como foco a redução da criminalidade na área do 24º BPM. Entre elas, a Operação Visibilidade que destaca-se pelo

uso de viaturas posicionadas em Pontos Básicos Estratégicos (PBE). A Operação Rota Segura, com policiamento ostensivo de motocicletas, destaca-se pela mobili-





dade e cobertura ampliada. Já a Operação Hipocampo é uma ação de grande escala, envolvendo o máximo de viaturas possíveis, com início em um comboio por corredores de grande fluxo para aumentar a dissuasão. Por fim, a Operação Integrada, realizada em conjunto com a SEMOB, visa combater crimes e infrações de trânsito, com foco especial em condutores de motocicletas envolvidos em atividades ilícitas.



Fonte: PMPA, 2024.

Operação extraordinária – “Rabo do Peru”

O bloco de Rua denominado “Rabo do Peru”, um dos mais tradicionais e populares do Distrito de Icoaraci, desfilou na “Quarta-Feira de Cinzas”, encerrando a programação de carnaval e contou com a atuação de mais de 400 agentes de segurança pública, que garantiram a segurança dos foliões.

A elaboração do planejamento de 2024 baseou-se no estudo dos relatórios

do evento de anos anteriores por meio das informações repassadas na reunião promovida pela Agência Distrital de Icoaraci, junto à organização do bloco e órgãos de segurança estadual e municipal.

Além de garantir a segurança em todo o percurso, os policiais também atuaram nas adjacências do evento, por intermédio do policiamento a pé e motorizado e PBEs.

Operação “Turing”

A Operação “Turing” é uma operação de inteligência policial militar que vem sendo executada na área do 10º BPM, por meio da coleta e análises de informações estratégicas que tem como objetivos: identificar e monitorar atividades criminosas, fornecer informações precisas para operações de campo, apoiar ações do policiamento ostensivo e prevenir crimes e aumentar a eficiência das operações na área do CPC II.

O levantamento de inteligência tem exercido um papel crucial na desarticulação de algumas lideranças do crime organizado que atuavam na circunscrição do 10º BPM, envolvidas na eclosão de casos de violência nas áreas do Distrito de Icoaraci e adja-

cências, por meio de ameaças diretas feitas aos conglomerados industriais, comerciantes e moradores.

Tem-se como bons resultados com a prisão de lideranças de facções criminosas no Pará, envolvidas em homicídios e atentados contra agentes de segurança pública, além do cumprimento de mandados de prisão em operações integradas com a Polícia Civil. Entre os destaques, está a prisão de sete membros de uma facção criminosa que atuavam nos bairros Tenoné, Fé em Deus e Eduardo Angelim, ocupando posições estratégicas como liderança, disciplina, torre e tesoureiro, evidenciando deste modo a importância e o sucesso da operação.



Criado em 18 de maio de 2005, o CPRM está sediado no Shopping Metrôpole, no município de Ananindeua. Este Comando Intermediário é responsável pela manutenção da ordem pública na região metropolitana, nas quais estão sediadas as cinco Unidades Operacionais: 6º BPM, 29º BPM e 30 BPM, no município de Ananindeua; 21º BPM, em Marituba; e 39º BPM, que atua nos municípios de Benevides e Santa Bárbara do Pará.

Todas as Unidades Operacionais que atuam dentro da circunscrição policial do CPRM têm desenvolvido cotidianamente atividades de policiamento ostensivo que são reforçadas por ações e operações de prevenção e repressão, de acordo com o estabelecido no Plano de Emprego Operacional do COINT, visando inibir a prática de condutas violentas ou criminosas, evitando a produção de consequências posteriores para a segurança dos moradores dos municípios atendidos pelo efetivo policial militar.

Operações policiais

A prevenção no patrulhamento, aliada às ações de inteligência e às operações ordinárias e extraordinárias realizadas durante o ano de 2024 na circunscrição policial do CPRM têm sido altamente eficazes para

manter a população segura e reduzir a criminalidade. Delas podemos citar: Operação “Polícia Mais Forte”, “Contraturno”, “Madrugada da Paz”, “Escola Segura” entre outras.

Operação Força Extrema: 6º BPM

Realizada na circunscrição policial do 6º BPM nos dias de segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira de cada mês, visando coibir e reprimir roubos e furtos, poluição sonora, bem como a perturbação da tran-

quilidade do cidadão, e garantir a ordem e incolumidade da população. A parceria com os moradores é primordial para a coleta de informações direcionadas, que subsidiam o planejamento operacional.



Fonte: Agência Pará, 2024.

Roubo com refém: 21º BPM

No dia 17 de junho de 2024, ocorreu um roubo com tomada de refém em Santa Isabel do Pará. Quatro ladrões assaltaram uma papelaria e fugiram pela BR-316 em direção a Marituba. Identificados por policiais do 21º BPM, iniciou-se uma perseguição, culminando em troca de tiros. Os

criminosos abandonaram o veículo e se dispersaram. Um deles, armado com uma PT 940, tomou um transeunte como refém, gerando uma situação crítica. Após negociação, o criminoso libertou o refém e se rendeu. Outro foi capturado, e todos os objetos roubados foram recuperados.





Operação Ilhas Seguras: 29º BPM

Realizada pelo efetivo do 29º BPM, com o objetivo de levar ações de policiamento e prevenção às ilhas pertencentes ao município de Ananindeua. As principais localidades visitadas pelo efetivo policial são as Ilhas de João de Pilatos, Santa Rosa, Sassunema, Sororoca e Arauari, tendo em vista que estas localidades se destacam como uma opção de lazer aos moradores e turistas que visitam a cidade para passear com a família.



Fonte: 29º BPM, PMPA, 2024.

Operação Ação Governo nos Bairros: 30º BPM

Realizada durante a Ação social do Governo nos Bairros no município de Ananindeua, contou com o policiamento ostensivo a pé e embarcado nas VTRs a fim de garantir a preservação da Ordem Pública,

materializando o compromisso com a defesa da vida, integridade física e dignidade do ser humano, dessa forma, garantir o bem-estar e tranquilidade à população.



Fonte: Agência Pará, 2024.

Operação Segurança do Comércio: 30º BPM

Realizada na circunscrição policial do 30º BPM, por meio de rondas, fiscalização, diligências e saturações nas principais vias da cidade onde os pequenos e grandes comércios estão localizados. São realizadas abordagens a pessoas que apresen-

tem conduta suspeita, bem como a veículos cujos indícios indiquem a fundada suspeita de que os ocupantes estejam na posse de objetos ilícitos, ou de que o veículo tenha sido utilizado para a prática de crimes ou ainda que seja objeto de roubo ou furto.



A presença ostensiva e vigilante do policial militar nas áreas de maiores índices de criminalidade causa o efeito de inibição de tais ações e estabelecendo um clima de confiança na comunidade, dessa forma

apresentamos alguns dados relacionados as ações de produtividade do serviço policial militar desempenhado por esta unidade operacional no ano de 2024.



Fonte: 30º BPM, PMPA, 2024.

Policiamento nos Balneários: 39º BPM

Policiamento ostensivo realizado pelo efetivo policial do 39º BPM, com ênfase nos pontos turísticos e em balneários, onde há grande circulação de pessoas durante os fins de semanas e período de veraneio. Os municípios de Benevides e Santa Bárbara do Pará são locais que possuem grande incidência de balneários que atraem grande circulações de pessoas durante determinados períodos.



Fonte: 39º BPM, PMPA, 2024.

Comparativo de crimes ocorridos na circunscrição do 39º BPM dos anos de 2023 e 2024

Tipo de crime	2023	2024	VAR.ABS	Variação (%)
Roubo	581	434	-147	-25,30%
Homicídio	25	18	-7	-28%
Tráfico de drogas	58	32	-26	-44,80%
Apreensão de simulacro	5	4	-1	-20%
Apreensão de arma de fogo	23	19	-4	-17,4%
Apreensão de munições	61	124	63	103%
Apreensão de entorpecentes	200.079	9.195	-190.884	-95.4%
Motos recuperadas	29	37	8	27,6%
Carros recuperados	9	13	4	44,4%
Recuperação de foragidos	18	17	-1	-5.6%
Cumprimento de mandados de prisão	9	17	8	88,9%
Prisões em flagrante	176	107	-69	-39.2%

Fonte: 39º BPM, PMPA, 2024.



COMANDOS DE POLICIAMENTO REGIONAIS

Os 14 Comandos de Policiamentos Regionais (CPRs) representam áreas integradas de segurança pública e abrigam a localização das sedes das Unidades Opera-

cionais, ajustando suas circunscrições aos limites de municípios no Estado e aos contornos de bairros e regiões administrativas.

CPR I

Integrante da 12ª Região Integrada de Segurança Pública do Baixo Amazonas (12ª RISP), com sede no município de Santarém, é o Comando Intermediário responsável pelas ações ostensivas e preventivas de 13 municípios do baixo amazonas. Ao CPR I estão subordinadas as seguintes unidades: 3º BPM, 35º BPM (Santarém), 18º BPM (Monte Alegre), 41º BPM (Oriximiná), 26ª CIPM (Alenquer), 27ª CIPM (Almeirim) 28ª CIPM (Juruti) e 29ª CIPM (Óbidos).

Como responsável pelo controle e a organização tática das atividades operacionais da Corporação na circunscrição da 12ª RISP, é encarregado de articular junto aos demais órgãos de segurança pública as ações e operações conjuntas, bem como as operações policiais militares a fim de garantir a segurança da população dos 13 municípios do baixo amazonas.

Operações

Além das atividades rotineiras desenvolvidas pelas Unidades operacionais do CPR I, ao longo do ano de 2024 foram desenvolvidas diversas operações policiais militares voltadas para a prevenção em grandes eventos sazonais que são realizados em diversos municípios do oeste para-

ense, onde ocorre o aumento do fluxo de pessoas e que demandam o emprego operacional extraordinário dos policiais que são movimentados para atuar nestes eventos, como por exemplo, as operações Carnaval, Verão, Çairé e Círio da Conceição.

Operação Carnaval

O CPR I, em parceria com os demais Órgãos do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social (SIEDS), realizou a Operação Carnaval no período de 10 a 13 de fevereiro 2024 que ocorreu nos 13 municípios do baixo amazonas. A Polícia Militar realizou ações isoladas e integradas resultando uma maior segurança aos participantes, bem como a sociedade como um todo.



Fonte: 26º CIPM, PMPA, 2024.



Segurança também reforçada em um dos maiores eventos de carnaval de rua da Amazônia, o Carnapauxis, no município de Óbidos, que reúne participantes de várias localidades. Sete blocos participaram

da programação oficial, realizado no período de 7 a 13 de fevereiro na Praça da Cultura. Portanto, o Comando de Policiamento Regional - I enviou efetivo ampliando a segurança aos foliões.

Operação Sairé

Na vila de Alter do Chão, localizada no município de Santarém, denominada carinhosamente como Caribe da Amazônia, é realizado o Festival Folclórico Sairé, programação cultural de grande proporção que atrai participantes de várias regiões.

Festividade religiosa que envolve o folclore dos botos Tucuxi e Cor-de-Rosa. Nesse sentido, o Comando de Policiamento Regional I (CPR I) executou a “Operação Sairé 2024” para dar maior segurança durante todo o evento.



Fonte: CPR I, PMPA, 2024.

Operação XII Festa da Integração Nordestina

A Festa da Integração Nordestina é o evento tradicional de maior expressão cultural no município de Mojuí dos Campos, reunindo anualmente um número expressivo de pessoas, incluindo a população nordestina residente na região, turistas estrangeiros, autoridades e personalidades do mundo político e cultural. Este festejo visa resgatar a história, a cultura e os costumes do povo nordestino.

Para garantir a segurança dos participantes, o 35º BPM sob coordenação do CPR I realizou a Operação Integração Nordestina para reforçar ao policiamento do 6º Pelotão Destacado de Mojuí dos Campos e garantir o sucesso do evento.



Fonte: 35º BPM, PMPA, 2024.





CPR II

Integrante da 10ª RISP e sediado no município de Marabá, o CPR II é o Comando Intermediário que coordena e organiza as atividades operacionais preventivas e repressivas da Corporação, integradas ou não com outros órgãos do Sistema de Segurança Pública do Estado e dos Municípios. Nesse sentido, coordena e organiza o policiamento ostensivo ordinário (segurança preventiva) e extraordinário realizado

pelas Unidades Operacionais subordinados que atuam em doze municípios do Sudeste paraense: 4º BPM (Marabá, Nova Ipixuna, São Geraldo do Araguaia, Brejo Grande do Araguaia, São João do Araguaia, São Domingos do Araguaia, Palestina do Pará e Piçarra); 34º BPM (Núcleo Cidade Nova/Marabá); 11ª CIPM (Rondon do Pará, Abel Figueiredo e Bom Jesus do Tocantins) e 24ª CIPM (Itupiranga).

Operações

No transcorrer do ano, vários eventos ocorrem na área de abrangência do CPR II, os quais demandam o emprego operacional extraordinário de policiais militares face ao grande fluxo de pessoas, sendo necessário

desenvolver diversas operações policiais, objetivando garantir a segurança pública em eventos como: Operação Carnaval, Verão Seguro, Campeonato Paraense, Copa do Brasil, Série D, entre outros.

Operação Campeonato Paraense e Copa do Brasil

O CPR II coordenou a organização do Policiamento precursor, principal e finalizador e as ações desenvolvidas pelos policiais militares que atuaram nas operações realizadas por ocasião dos jogos de futebol do campeonato paraense e da Copa do Brasil, que aconteceram no Estádio Zinho Oliveira, no município de Marabá. Nestas operações, as tropas são distribuídas, estrategicamente para atuar nas áreas interna e externa do estádio, como também, nos principais corredores que dão acesso a praça desportiva.

Os policiais militares atuam de forma integrada com outros órgãos de segurança pública nas modalidades de policiamento a pé, montado e no radiopatrulhamento em quatro e duas rodas, antes durante e depois dos jogos.



Fonte: 4º BPM, PMPA, 2024.



Operação Verão Seguro

Durante todo o mês de julho, o efetivo do CPR II se fez presente em balneários e praias nos municípios de Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia, Palestina do Pará, Brejo Grande do Araguaia, Piçarra, Rondon do Pará, Bom Jesus do Tocantins e Itupiranga, garantindo a segurança de centenas de banhistas.

Na operação deste ano, a Praia do Tucunaré, localizada no Núcleo Velha Marabá, no município de Marabá, recebeu reforço de efetivo policial devido ao grande fluxo de pessoas que movimenta a economia local. Além de uma base móvel na orla de Marabá, onde ocorre a travessia dos banhistas, foi montada uma base policial na Praia do Tucunaré, contando com policiais militares 24 horas por dia monitorando toda

a extensão da praia, por meio de policiamento embarcado e motorizado.

Neste ano, de forma inovadora, foi empregada uma viatura na Praia do Tucunaré, intensificando a ostensividade policial e garantindo a segurança do público. Tais ações contribuíram para a redução dos índices de criminalidade no Núcleo Velha Marabá, localidade na qual se desenvolve a maioria das ações policiais da operação veraneio na cidade de Marabá. Em virtude dessa inovação, houve uma redução de 53% dos crimes de furto em todo o Núcleo Velha Marabá. Especificamente, na Praia do Tucunaré, não houve ocorrências de CVLI (Crimes Violentos Letais Intencionais) ou de crimes contra o patrimônio (roubo e furto).



Fonte: 34º BPM, PMPA, 2024.



CPR III

O CPR III, que integra a 3ª Região Integrada de Segurança Pública (3ª RISP), coordena cinco Unidades Operacionais que atuam diuturnamente em vinte e dois municípios, por meio do Policiamento Ostensivo Fardado, visando a manutenção da ordem pública e a garantia da paz social, de acordo com a seguinte distribuição: 5º BPM (Castanhal, Igarapé Açu, Maracanã, São Francisco do Pará, Magalhães Barata, Marapanim, Curuçá, São João da Ponta, Terra Alta, São Domingos do Capim e Inhangapi), 12º BPM (Santa Izabel do Pará, Bujarú, Santo Antônio

do Tauá), 42º BPM (São Miguel do Guamá, Irituia e Santa Maria do Pará), 48º BPM (Tomé Açu e Concórdia do Pará) e 3ª CIPM (Vigia, Colares e São Caetano de Odivelas).

Esse Comando Intermediário foi criado no Ano de 1994, na cidade de Capanema, tendo como sede o 11º BPM. Em 2001 a sede foi transferida para o município de Castanhal na região Nordeste do Estado. Em maio de 2025, a sede do CPR será transferida novamente, agora para o prédio próprio, localizado na BR 316, Km 62, Vale do Apeú, Castanhal.

Operações

Dentre as inúmeras operações realizadas na sua área circunscricional, o COINT obteve resultados positivos na diminuição da criminalidade. Essas operações foram e continuam sendo de fundamental importân-

cia para promover o bem-estar de toda a sociedade da região do salgado. Dentre as operações, destacam-se: Praça do Estrela, Rios Seguros e Polícia Mais Forte.

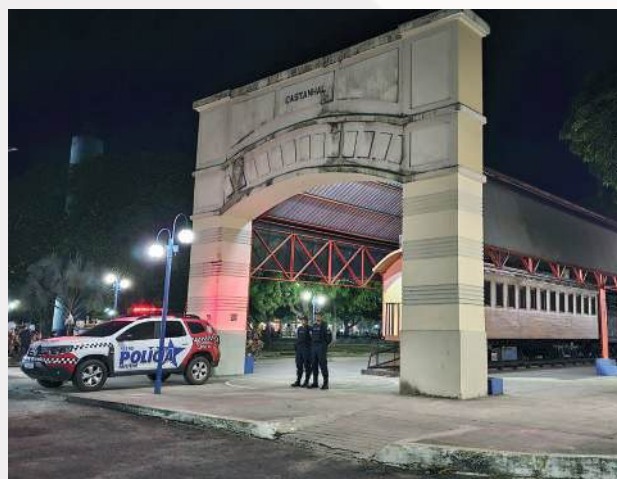
Operação Praça do Estrela

Esta operação é realizada desde 2018 e vem se tornando cada vez mais essencial para a manutenção da ordem pública e segurança da população em uma das áreas de lazer castanhalense, a Praça do Estrela.

A praça, situada no bairro do Estrela, no município de Castanhal, é um importante ponto turístico do município, frequentado por numeroso e diverso público que utiliza o local para prática de atividades físicas e esportivas e para o lazer familiar.

Até o ano de 2018, o local apresentava números criminais muito elevados, devido a grande quantidade de usuários de entorpecentes e traficantes que atuavam naquele ambiente. Após a instalação do policiamento ostensivo, que é realiza-

do três dias por semana, no horário das 17h às 23h, houve uma redução expressiva da comercialização e consumo de entorpecentes na praça, bem como reduziu significativamente o número de roubos de aparelhos celulares.



Fonte: CPR III, PMPA, 2024.



Operação Rios Seguros

A operação é realizada mensalmente pelo efetivo da 3ª CIPM, com sede no município de Vigia de Nazaré, com o emprego de duas embarcações que realizam o patrulhamento fluvial pelos Rios Guajará Mirim, Rio Mojuim, Furo da Laura, Rio Camapu, Ponta Seca, Farol, Rio tujal, Rio Curuçaquinho, Rio Açaf, Rio Barreta, Rio Pratiquara, Farol do Itaipu e demais afluentes da região que pertencem aos municípios de Vigia de Nazaré, São Caetano de Odivelas e Colares.

A operação tem o objetivo de prevenir e reprimir práticas ilícitas que possam ocorrer nos rios da região, como roubos a embarcações, contrabando e descaminho, tráfico de entorpecentes, assim como possíveis ilícitos nas áreas ribeirinhas.

O policiamento ostensivo realizado em toda a região foi bastante efetivo, que

culminou com a apreensão de um submarino construído de maneira artesanal, porém de alta qualidade e resistência e que podia fazer o transporte de qualquer carga de pelo menos 6 toneladas. A apreensão da embarcação encontrada nas águas que cercam o município de São Caetano de Odivelas proporcionou maior segurança para a atividade pesqueira, que é a principal atividade econômica dos referidos municípios, assim como o bem-estar social dos moradores daquela região.

As várias operações desenvolvidas foram um dos fatores decisivos para tornar as áreas urbanas, rurais e ribeirinhas mais seguras e as comunidades mais resilientes. Houve uma significativa redução da criminalidade na região do CPR III, especialmente dos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI).



Fonte: CPR III, PMPA, 2024.



CPR IV

O Comando de Policiamento Regional IV (CPR IV), sediado no município de Tucuruí, foi criado através de Portaria nº. 036/93, ao qual estão subordinadas as seguintes Unidades Operacionais: 13º BPM (Tucuruí e Breu Branco), 45º BPM (Tailândia), 50º BPM (Jacundá e Goianésia do Pará), 23ª CIPM (Novo Repartimento e Pacajá).

Além do policiamento ostensivo (segurança preventiva) desenvolvido cotidianamente

pelas unidades subordinadas ao CPR IV, ao longo de todo o ano de 2024 foram realizados diversos policiamentos especiais, principalmente em grandes eventos ou eventos sazonais, em razão do maior fluxo de pessoas que participam destas programações municipais. Entre eles, destacaram-se: Amazônia Open BT400 e Operação Paz no Lago. Carnaré e XIII Torneio de Pesca Esportiva da Amazônia, em Tucuruí; Operação Saturação e a Operação Polícia Presente, em Jacundá.

Amazônia Open BT400

Por ocasião da maior competição de nível internacional da história da região norte do país, que ocorreu no período de 4 a 9 de junho, em Tucuruí, e que contou com participantes da Espanha, Itália, França, Venezuela, Japão e Rússia. O efetivo do 13º BPM e do CPR IV garantiu a segurança dos participantes e da população que prestigiou o evento esportivo por meio do patrulhamento motorizado e o policiamento a pé, a fim de ajudar na identificação de possíveis focos de conflitos e no assessoramento do comando da operação.



Fonte: CPR IV, PMPA, 2024.

XIII Torneio de Pesca Esportiva da Amazônia (TOPAM)

Os policiais militares das unidades do CPR IV garantiram a segurança do público e dos participantes de cerca de 42 equipes de todo Brasil que competiram no Torneio que ocorreu no mês de junho, no Lago da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, no Rio Tocantins, onde a disputa era pela captura do maior tucunaré do dia. Além da competição de pesca, o evento teve ainda palestras, shows musicais e uma variedade de atividades destinadas para crianças e adolescentes.



Fonte: Agência Pará, PMPA, 2024.



Operação Carnaré



Fonte: CPR IV, PMPA, 2024.

Durante a realização da 25ª edição do Carnaré, entre os dias 26 e 28 de julho, na cidade de Tucuruí, o efetivo do CPR IV garantiu a segurança do público local e de outros municípios da região do lago que compareceu ao evento para participar dos vários blocos que se apresentaram nas ruas da cidade. O carnaval fora de época realizado na Avenida Sete de Setembro, encerra o mês das férias escolares com a participação de artistas locais, regionais e nacionais.

Operação Paz no Lago da Usina Hidrelétrica de Tucuruí (UHT)

As operações de fiscalização no lago da UHT ocorreram durante todo o ano e visaram a contenção de práticas delituosas por meio da prevenção especial através da fiscalização nas embarcações que trafegam pelo rio Tocantins e nos vilarejos, comunidades da região do Lago da Usina Hidrelétrica de Tucuruí. A atuação do policiamento fluvial tem sido efetivo contra o cometimento de crimes de roubos e furtos a estabelecimentos bancários e caixas eletrônicos.



Fonte: CPR IV, PMPA, 2024.

Grandes apreensões de entorpecentes

Em 2024, foram feitas duas grandes apreensões de drogas pelos policiais militares do 38º Pelotão, do município de Pacajá. No dia 02 de fevereiro foram apreendidos cerca de 75kg de maconha escondidos dentro de compressores em uma caminhonete que se deslocava de Altamira para Belém. O motorista foi preso e apresentado na Delegacia de Polícia, juntamente com o entorpecente.

Após serem informados por moradores da região de que um avião de pequeno porte havia caído na área de mata às proximidades da Vila Moça Bonita, em Pacajá, no dia 22 de julho, os policiais militares

de Pacajá, em conjunto com a Polícia Civil, encontraram os destroços da aeronave e apreenderam 301 kg de entorpecente, do tipo oxi e cocaína. O piloto da aeronave não foi encontrado.



Fonte: CPR IV, PMPA, 2024.





CPR V

Integrante da 13ª Região Integrada de Segurança Pública do Baixo Amazonas (13ª RISP), com sede no município de Redenção, é o Comando Intermediário responsável pelas ações ostensivas e preventivas de sete municípios do Sudeste do Estado (Região do Araguaia Paraense). Ao CPR V estão subordinadas as seguintes unidades: 7º BPM, 22º BPM e 30ª CIPM.

O CPR V, como responsável pelo controle e a organização tática das ativi-

dades operacionais da Corporação na circunscrição da 13ª RISP, é encarregado de articular, junto aos demais órgãos de segurança pública as ações e operações conjuntas, as operações policiais militares a fim de garantir a segurança da população nos municípios de Redenção, Conceição do Araguaia, Floresta do Araguaia, Santa Maria das Barreiras, Cumaru do Norte, Santana do Araguaia e Pau D'arco.

Operações

Além das atividades rotineiras de policiamento ostensivo desenvolvidas pelas Unidades Operacionais do Comando de Policiamento Regional V, ao longo do ano foram desenvolvidas diversas operações policiais militares voltadas para a prevenção em grandes eventos sazonais que são

realizados em diversos municípios da 13ª RISP onde ocorre o aumento do fluxo de pessoas e que, portanto, demandam o emprego operacional extraordinário dos policiais militares que são movimentados para atuar nestes eventos.

Operação Verão

A Operação Verão realizada na circunscrição do CPR V, intensificou o policiamento ostensivo em suas diversas modalidades nos municípios de Conceição do Araguaia, Floresta do Araguaia e Santa Maria das Barreiras. A operação focou especialmente em locais com grande fluxo de pessoas, visando resguardar a segurança de todos e a proteção do patrimônio.



Fonte: CPR V, PMPA, 2024.

Operação Polícia Mais Forte



Fonte: CPR V, PMPA, 2024.

Essa operação corresponde ao trabalho estratégico da instituição para reforçar a segurança da população, consequentemente reduzindo os índices de criminalidade em determinados pontos da cidade, nos quais estão posicionadas as guarnições da corporação, estrategicamente, para atender as demandas da população.



Operação EXPO JONCON



Fonte: CPR V, PMPA, 2024.

O 22º BPM, sob a coordenação do Comando do CPR V, realizou a Operação EXPO JONCON (Exposição Agropecuária realizada no lote 08 da Vila Joncon, zona rural do município de Conceição do Araguaia) no período de 13 a 15 de Setembro de 2024, durante o evento, a Polícia Militar reforçou o efetivo empregado na festividade para manutenção da ordem pública e prevenção de ilícitos penais.

Operação Festival do Abacaxi

A Operação Festival do Abacaxi foi realizada no período de 23 a 26 de maio de 2024, em Floresta do Araguaia, conhecida como “Capital do Abacaxi”, sendo reforçado o policiamento no decorrer do evento, desenvolvendo ações preventivas e repressivas, que garantiu uma maior segurança ao público participante da festividade.



Fonte: CPR V, PMPA, 2024.

Outras ações desenvolvidas

Premiações aos policiais que se destacaram e meritocracia

O Comando de Policiamento Regional V, como forma de reconhecer e estimular o trabalho da tropa, estabeleceu a ação denominada “Destaque Operacional da Unidade”, na qual foram definidos critérios para premiar periodicamente Policiais Militares que mais se destacaram nas OPMs. Foram realizadas singelas solenidades para entrega de certificados e comendas a policiais agraciados no 7º BPM (Redenção), 22º BPM (Conceição do Araguaia) e 30º CIPM (Santana do Araguaia).

Para avaliações do efetivo foram criadas Comissões no âmbito das Unidades Subordinadas ao CPR V, também foram definidos critérios objetivos e subjetivos para a análise do desempenho dos militares nos termos da Portaria nº. 0001/2024/GAB-CMD/CPR V. Os eventos foram realizados nos dias 29, 30 e 31 de Outubro de 2024, e contaram com a participação de militares, familiares e autoridades locais convidadas para o evento.



Fonte: CPR V, PMPA, 2024.



CPR VI

Sediado no município de Paragominas, o Comando de Policiamento Regional VI (CPR VI) foi criado no dia 27 de março de 2007 por meio da Portaria nº. 002/ 2007 – EME, com estrutura de Comando Intermediário da Polícia Militar do Pará. Esse comando tem a missão de planejar, supervisionar, mensurar e relatar os resultados

das atividades administrativas e operacionais, realizadas pelas Unidades Policiais Militares subordinadas: 19º BPM, responsável pelo policiamento ostensivo nos municípios de Paragominas (sede), Aurora do Pará, Ipixuna do Pará e Mãe do Rio e 51º BPM, responsável pelo policiamento ostensivo no município de Dom Eliseu.

Operações

Além do policiamento ostensivo (segurança preventiva) desenvolvido cotidianamente pelas unidades subordinadas ao CPR VI, ao longo dos meses deste ano foram realizados diversos policiamentos de rotina e especializados em grandes eventos previstos anualmente e eventos sazonais, em razão do maior fluxo de pessoas que

participam destas programações municipais. Entre eles, destacaram-se: Operação AGROPEC 2024, Operação Polícia Mais Forte, Policiamento Rural, Policiamento Escolar, Veraneio e as operações focadas na redução de ocorrências de roubo e CVLI na região circunscrita.

Operação Patrulhamento Rural

Com o objetivo principal de reforçar o policiamento na área rural da circunscrição do CPR VI, a “Operação Patrulhamento Rural” é realizada ao longo de todo o ano com o emprego de efetivo motorizado em incursões nas áreas menos assistidas pela Polícia Militar do Pará, devido à distância da área urbana e à vasta extensão territorial. Além de aproximar a polícia e as comunidades locais

e mapear possíveis rotas de fuga em caso de sinistros, principalmente envolvendo instituições financeiras, a operação também aumentou a efetividade e a visibilidade do trabalho policial nas comunidades rurais da área de circunscrição, tendo em vista que reforçou o policiamento nas principais estradas rurais, prevenindo o uso dessas vias como rotas de fuga para infratores.



Fonte: CPR VI, PMPA, 2024.



CPR VII

O Comando de Policiamento Regional VII (CPR VII) foi instituído por meio do Decreto n°. 2.362/2006 e ativado em 2007, com o objetivo estratégico de ampliar e fortalecer a atuação da Polícia Militar junto às comunidades do interior do estado. Sua criação representou um marco na descentralização e na otimização dos serviços de segurança pública, permitindo uma presença mais efetiva e próxima da população em regiões distantes da capital.

Atualmente, o CPR VII opera a partir do prédio da 6ª Região Integrada de Segurança Pública (6ª RISP), coordenando ações em 19 municípios por meio de suas seis unidades operacionais: o 11º Batalhão de Polícia Militar (11º BPM), sediado em Capanema; o 33º BPM, em Bragança; o 44º BPM, em Salinópolis; a 10ª Companhia Independente de Polícia Militar (10ª CIPM), em Capitão Poço; a 15ª CIPM, em Augusto Corrêa; e a 19ª CIPM, em Viseu.

Ações preventivas

Com uma área total de aproximadamente 24.544,46 km² e uma população estimada em 612.543 pessoas, segundo dados do IBGE de 2023, o município possui uma extensa área litorânea, conhecida por seu potencial turístico. Suas praias e igarapés atraem visitantes durante todo o ano, com destaque para o veraneio nas praias do Atalaia, em Salinópolis, e Ajuruteua, em Bragança.

Esses locais, além de serem importantes polos de lazer e economia local, demandam um significativo esforço policial para garantir a segurança e a ordem pública, especialmente durante os períodos de alta temporada, quando o fluxo de turistas aumenta consideravelmente.



Fonte: CPR VII, PMPA, 2024.





Operações

O efetivo do CPR VII vem trabalhando no enfrentamento à criminalidade, e alcançando bons resultados por meio de operações desencadeadas nos municípios de sua circunscrição, propiciando uma mitigação nos índices criminais, principalmente no que tange os Crimes Violentos Letais e

Intencionais (CVLI). Dentre as operações, podemos destacar: Operação Rota Bancária e Operação Efeito Dominó, sendo a primeira no combate a crimes contra instituições financeiras e a segunda no combate ao tráfico de entorpecente.



Fonte: CPR VII, PMPA, 2024.

Operação Corpus Christi

A circunscrição do CPR VII apresenta uma variedade cultural com alguns eventos tradicionais a nível regional e nacional, sendo garantido a Segurança Pública dessas manifestações por meio do policiamento ostensivo. Entre os eventos de destaque, como a tradicional procissão do Glorioso

São Benedito no município de Bragança, a procissão de *Corpus Christi* nos tapetes de serragem em Capanema e o festival do Mingau em Nova Timboteua, eventos estes empenhados pelo desdobramento do efetivo do 11º BPM e do 33º BPM.



Fonte: CPR VII, PMPA, 2024.



CPR VIII

O Comando de Policiamento Regional VIII, sediado no município de Altamira e integrante da 11ª Região Integrada de Segurança Pública (11ª RISP), tem a missão de planejar, supervisionar, coordenar, controlar, fiscalizar e executar as atividades

de gestão e política de polícia ostensiva e preservação da ordem pública na Região Xingu. Ao CPR VIII estão subordinados o 16º BPM (Altamira), 49º BPM (Uruará) e 16ª CIPM (Anapu).

Ações preventivas

O CPR VIII tem intensificado o policiamento por meio de operações preventivas, realizadas em todos os municípios que compreendem a sua área de circunscrição, tendo como resultado a redução significativa dos índices de criminalidade.

Os indicadores de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que reúnem dados de homicídios, Latrocínio e lesão corporal seguida de morte, também houve redução nos crimes roubo e furto. A redução dos indicadores é resultado dos esforços da tropa.

Grupamento de Prevenção Ativa (GPA)



Fonte: CPR VIII, PMPA, 2024.

O GPA do 16º BPM vem realizando visitas técnicas de prevenção e orientações sobre a temática da prevenção de drogas em escolas e associações de bairro do município de Altamira. Em uma sociedade onde os desafios enfrentados pela juventude são diversos, a questão do uso de drogas entre os adolescentes se destaca como uma preocupação central. O GPA tem desempenhado um papel crucial na prevenção por meio de uma abordagem proativa, concentrando esforços na educação e conscientização sobre os perigos das drogas.

Operações

Além das atividades ordinárias de policiamento ostensivo desenvolvidas pelas Unidades Operacionais do CPR VIII, ao longo do ano de 2024 foram desenvolvidas diversas operações policiais militares realizadas nos municípios onde ocorre o aumento do fluxo de pessoas e que, portanto, demandam o emprego operacional extraordinário dos policiais militares que são movimentados para atuar nestes eventos.



Fonte: CPR VIII, PMPA, 2024.





CPR IX

Área de atuação

O CPR IX é o Comando Intermediário responsável pelas OPM na circunscrição de toda a região do Baixo Tocantins do estado do Pará, ficando subordinadas diretamente quatro unidades operacionais, responsáveis por dez municípios, quais sejam: do 14º BPM, com sede e área de jurisdição no município de Barcarena; 31º BPM, com

sede em Abaetetuba e área de jurisdição nos municípios de Acará, Abaetetuba e Igarapé-Miri; 32º BPM com sede em Cametá e área de jurisdição nos municípios de Cametá, Baião, Mocajuba, Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajuru; e 47º BPM, com sede e área de jurisdição no município de Moju.

Especificidades da região

Dada a grande área territorial sob tutela deste Comando de Policiamento Regional, é natural observar que são es-

tabelecidas abastada quantidade de ações diurnas, de naturezas e características diversas, as quais podemos citar:

Patrulha Rural

Policiamento Ostensivo proporcionado nas áreas rurais por todas as unidades subordinadas, as quais ressaltamos as regiões do município do Acará e de Cametá, por serem compostas também por povos originários indígenas e quilombolas, reque-

rendo das equipes uma maior atenção e sensibilidade quanto a medidas de proteção e ações preventivas, possibilitando uma segurança mais próxima e direcionada, pelo potencial conflito agrário existente.



Fonte: CPR IX, PMPA, 2024.



Patrulhamento na PA-151

O Patrulhamento na PA-151 visa garantir a segurança no transporte e escoamento das safras oriundas do sul do estado e da região, cuja produção majoritária é do açaí.



Fonte: CPR IX, PMPA, 2024.

Operação Verão 2024

Operação verão 2024, promovendo segurança aos veranistas e visitantes na praia do Caripi, Município de Barcarena, na praia de Beja, município de Abaetetuba, na praia da Aldeia, Município de Cametá, além dos balneários nos demais municípios sob jurisdição deste Comando de Policiamento Regional.



Fonte: CPR IX, PMPA, 2024.

Apreensão de Armas

Em novembro de 2024, com apoio da Polícia Civil, uma equipe do 31º BPM realizou a maior quantidade de Fuzis apreendida em todo o Estado, totalizando 16 fuzis, 900 munições de calibre 9mm, 200 munições calibre 5,7x28mm, 80 munições 5,56x45mm, 98 munições calibre 5.56 CBC. Todo esse material bélico estava sendo transportado dentro de cilindros de uma embarcação que saiu do Suriname. Os

quatro tripulantes foram presos em flagrante a 5 quilômetros do rio Maratauíra, nas proximidades de Abaetetuba, no nordeste do estado.

Essa apreensão mostra o trabalho que vem sendo feito pelas forças de segurança e resulta na desarticulação do crime organizado, inibindo e coibindo a criminalidade no Pará.



Fonte: CPR IX, PMPA, 2024.



CPR X

O CPR X, sediado na cidade de Itaituba, foi criado em 2007, com o objetivo de ampliar a atuação da Polícia Militar nos municípios de Itaituba, Aveiro, Placas, Rurópolis, Trairão, Novo Progresso, Jacareacanga e no Distrito de Castelo de Sonhos. Também se faz presente nas localidades de Serra do Cachimbo, Cachoeira da Serra, Vila Isol, Alvorada da Amazônia, Divinópolis, Moraes Almeida, Caracol, Campo Verde, Miritituba, Jardim do Ouro, Água Branca, Crepurizinho, Crepurizão, Sudário, São José, Fordlândia e Cabaçal.

Sob o gerenciamento do comandante do CPR X e com base na mancha criminal traçada pelo setor de inteligência da PMPA, diariamente são executadas ações e operações ordinárias pelas Unidades Operacionais subordinadas: 15º BPM (Itaituba, Aveiro, Jacareacanga e Trairão), 46º BPM (Novo Progresso), 17ª CIPM (Rurópolis e Placas), visando a prevenção e a repressão da criminalidade e da violência em grandes eventos, bem como a preservação da ordem pública.

Ações ordinárias

Patrulha Maria da Penha

A Patrulha Maria da Penha, formada por Policiais Militares que passaram por treinamento especializado, visa prestar apoio e assistir mulheres vítimas de violência doméstica, que fiscaliza o cumprimento das medidas protetivas e de segurança na circunscrição do CPR X e em especial no município de Itaituba. O efetivo também realiza assistência social quando identifica famílias com dificuldades financeiras e em conjunto com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMDAS), a distribuição

de cestas básicas, participa de eventos, reuniões, palestras e outras intervenções visando divulgação da Patrulha, realizando assim a prevenção primária.

Desde a data de sua criação em 2021, a Patrulha Maria da Penha já atendeu 259 mulheres, das quais 192 tiveram atendimento encerrado devido desistência ou término do seu processo e 59 mulheres vítimas de violência doméstica estão sendo assistidas.



Fonte: CPR X, PMPA, 2024.



Quando se deparam com mulheres vítimas de violência doméstica que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que ocorre principalmen-

te no município de Itaituba, por livre iniciativa, os policiais fazem a distribuição de cestas básicas.

Atendimentos realizados pela Patrulha Maria da Penha em 2024

Tipo de atendimento	Quantidade
Total de mulheres desistentes e encerradas (2021 – 2024)	192
Mulheres em Atendimento	67
Total de Mulheres Atendidas (2021 a 2024)	259

51

MULHERES ATENDIDAS EM 2023

109

MULHERES ATENDIDAS EM 2024

Fonte: CPR X, PMPA, 2024.

Operações

São operações realizadas sob a coordenação do comandante do CPR X: Pa-

trulhão, Polícia Mais Forte, Verão, Cidade Segura, Integrada, entre outras.

Operação Integrada

Em fevereiro, o efetivo do 15º BPM, de Itaituba, realizou uma operação integrada com a Polícia Civil e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) na Rodovia BR-230, às proximidades da Comunidade Girassol, que resultou na prisão de três homens que tra-

fegavam em uma caminhonete, por posse ilegal de arma de fogo e comércio ilegal de munições de uso permitido e restrito, além da apreensão de quase 100kg de entorpecentes, além de dois aparelhos celulares.

Recuperação de carga roubada

Ao ser informada sobre um possível roubo em andamento a um caminhão de carga, na BR-230, Transamazônica, no sentido Placas/Uruará. Rapidamente, os policiais militares do município da 17ª CIPM de Placas diligenciaram pela rodovia, deslocando até o Travessão do 219 Norte, re-

cuperaram um veículo e a carga de cigarros que haviam sido roubados de uma transportadora e libertaram os dois funcionários da empresa que tinham sido feitos de refém. A carga de cigarros e outros materiais foi avaliada em aproximadamente R\$ 200.000,00.



CPR XI

O Comando de Policiamento Regional XI (CPR XI) foi criado através do Decreto nº. 2.362 de 31 de julho de 2006, tendo como sedes os Municípios de Soure e Breves (8º e 9º BPM, respectivamente e Unidades subordinadas), com a missão de planejar, supervisionar, coordenar, controlar, fiscalizar e executar as atividades de gestão e política de polícia ostensiva e preservação da ordem pública, no âmbito de suas responsabilidades e circunscrições. Através do Decreto nº. 1017 de 04 de abril de 2014, o CPR XI passou a jurisdicionar apenas na área do Marajó Oriental abrangendo os municípios de Soure (8º BPM), Muaná (20ª CIPM), Salvaterra (73º PDPM), Cachoeira

do Arari (74º PDPM), Santa Cruz do Arari (75º PDPM), Ponta de Pedras (76º PDPM), e dois Postos Policiais Destacados (137º PPD) Joanes e (139º PPD) Retiro Grande.

No ano de 2024 o CPR XI realizou várias ações visando a melhoria da sensação de segurança aos cidadãos marajoaras e visitantes que estejam na parte oriental da Ilha de Marajó. Dentre estas ações podemos citar a Operação Impacto no Rios, realizada nos rios marajoaras, especialmente nos municípios de cachoeira do Arari, Santa Cruz, Ponta de Pedras e Muaná buscando coibir a prática de pirataria, tráfico e caça ilegal de animais silvestres, e abigeato.

Policiamento em Búfalos

Outra ação em destaque do CPR XI, é o Policiamento Montado em Búfalos, reconhecido mundialmente. Essa ação atrai turistas do mundo todo para o Quartel do 8º BPM, contudo este policiamento vai muito além do cunho turístico, pois é graças à robustez e resistência do búfalo, que os policiais conseguem chegar aos terrenos

alagados dos campos do marajó, onde nem as motocicletas e viaturas 4x4 podem acessar. Essa característica dos animais os torna um elemento essencial no combate a crimes como o abigeato (roubo de gado), e posse ilegal de arma de fogo, nos locais geograficamente de difícil acesso do Marajó.



Fonte: CPR XI, PMPA, 2024.



CPR XII

O Comando de Policiamento Regional XII (CPR XII) foi criado no ano de 2014, por meio do Decreto nº. 1.017 de 4 de Abril de 2014, para atender a área ocidental da Mesorregião do Marajó e tem como missão, a direção, controle e o planejamento operacional das atividades de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública

no âmbito de sua circunscrição. A ele estão subordinadas as seguintes Unidades: 9º Batalhão de Polícia Militar, 32ª CIPM e 22ª CIPM, que abrangem dez municípios: Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Portel e São Sebastião da Boa Vista.

Policiamento Ciclístico

A 32ª CIPM executa o policiamento em bicicletas e o policiamento fluvial no município de Afuá em virtude das características geográficas desta localidade que exigem adaptações táticas específicas.

A cidade de Afuá tem um terreno predominantemente ribeirinho, onde grande parte da mobilidade urbana se dá por meio de bicicletas e embarcações. Em resposta a essa realidade na área urbana, a modalidade do policiamento realizado é exclusivamente ciclístico. Essa modalidade de policiamento permite estreito contato do policial com a comunidade, potencializando a missão do policiamento a pé, além de suplementar os demais processos de ação policial.



Fonte: CPR XII, PMPA, 2024.

Policiamento Motorizado

Em Chaves são realizados o radiopatrulhamento e o motopatrulhamento visando ocupar preventiva ou reativamente os espaços de responsabilidade territorial, visando prevenir e inibir a prática criminosa pela presença ostensiva que, além de

aumentar a presença do Estado nos lugares mais longínquos do Marajó, fortalece os laços de respeito, admiração e amizade entre as forças de segurança pública e a comunidade marajoara, no propósito de servir e proteger.



Fonte: CPR XII, PMPA, 2024.





CPR XIII

O Comando de Policiamento Regional XIII, sediado em São Félix do Xingu, tem utilizado, de maneira otimizada, os Recursos Materiais e Humanos com a finalidade de mitigar o risco e ocorrência de conflitos agrários nas regiões sob sua circunscrição, através do alinhamento operacional e da manutenção na sinergia que há entre o Comando e as Unidades Subordinadas: 36º BPM (São Félix do Xingu, Tucumã e Ourilândia do Norte) e 17º BPM (Xinguara, Rio Maria, Bannach, Água Azul do Norte e Sapucaia).

No âmbito do 36º BPM, foi criado o Policiamento Rural, responsável pelo policiamento ostensivo nas vicinais e rincões

das regiões remotas, as quais são de difícil acesso, especialmente durante o período das chuvas que tornam esses trechos quase intrafegáveis.

Na circunscrição do 17º BPM foi aumentada a ação das guarnições pela implementação de medidas de Policiamento Comunitário nas vilas e distritos que compõem a área, priorizando as áreas em que há risco de conflitos agrários.

Estes tipos de ações confirmam o interesse do CPR XIII, em se aproximar mais da comunidade local e reduzir a criminalidade nos municípios sob a circunscrição desse COINT.

Operação Virtudes

Esta operação tem como objetivo proteger a integridade física e mental das pessoas idosas, intensificando e otimizando as ações das unidades subordinadas ao CPR XIII. A missão é empregar o efetivo para promover o enfrentamento à violência, com foco em locais onde haja possíveis casos, incluindo residências, instituições de acolhimento ou qualquer local onde este grupo vulnerável esteja em situação de risco.

Esta operação foi realizada pelos policiais do 17º BPM no município de Xinguara no período de 18 de junho a 12 de julho. Entre as medidas estão as visitas técnicas preventivas em locais estratégicos do município para obtenção de informações quanto à existência de possíveis casos de violência contra idosos, bem como em ruas com fluxo de pedestres e veículos. Além disso, a operação incluiu ações preventivas e de atenção, visando evitar ou reprimir infrações penais, garantindo uma resposta rápida e eficaz.

A Operação Virtudes 2024 reflete o compromisso contínuo do Comando do CPR XIII na manutenção da paz social e segurança na circunscrição policial deste Comando Intermediário, por meio de ações planejadas e integradas que buscam combater a violência e assegurar a dignidade dos cidadãos, especialmente de grupos vulneráveis.



Fonte: PMPA, 2024.



CPR XIV

O Comando de Policiamento Regional XIV (CPR XIV) foi instituído pela Lei Complementar nº. 153, de 1º de julho de 2022, publicada no Diário Oficial do Estado nº. 35.031, completando pouco mais de dois anos de existência. Sua sede está localizada no município de Parauapebas, e sua área de atuação abrange os municípios de Canaã dos Carajás, Curionópolis, Parauapebas e Eldorado do Carajás.

As unidades subordinadas ao CPR XIV incluem a 25ª CIPM, com sede em Eldorado do Carajás, e o 23º BPM, sediado

em Parauapebas. O 23º BPM conta com várias unidades destacadas: o 10º Pelotão de Polícia Destacado (10º PPD), localizado em Curionópolis; o 17º (17º PPD), situado em Canaã dos Carajás; o 26º PPD, na Vila de Serra Pelada, em Curionópolis; o 27º PPD, na Vila Carimã, zona rural de Parauapebas; o 28º PPD, na Vila Sanção, também na zona rural de Parauapebas; e o 151º PPD, localizado na Vila Cedere I, igualmente na zona rural de Parauapebas. Essa estrutura reforça a presença e a atuação da Polícia Militar em áreas urbanas e rurais da região.

Operações

Em 2024, o Comando de Policiamento Regional XIV promoveu diversas operações para reduzir os índices de criminalidade, seguindo a tendência positiva observada desde 2019. A estratégia incluiu o direcionamento do policiamento ostensivo para áreas com aumento da criminalidade,

baseado em análises estatísticas da região. A operação "Polícia Mais Forte" foi uma das ferramentas utilizadas, além de ações integradas com outros órgãos do Sistema de Segurança do Estado e do Município, reforçando a eficácia no combate ao crime.



Fonte: PMPA, 2024.

Outra iniciativa relevante do CPR XIV, executada pelo efetivo do 23º BPM, é a "Operação de Combate à Violência Doméstica", em andamento desde 2019. A ação consiste no recebimento das medidas protetivas expedidas pelo Fórum de Parauapebas para mulheres vítimas de violência doméstica.

As vítimas, em situação de vulnerabilidade, recebem visitas periódicas de

guarnições militares em suas residências. Além disso, são disponibilizados números de contato para apoio imediato, e os endereços são incluídos nas escalas de serviço para rondas regulares.

Essa abordagem busca proporcionar maior segurança e tranquilidade às mulheres atendidas, reforçando o compromisso da Polícia Militar com a proteção e o combate à violência doméstica.





RESULTADOS DO EMPREGO OPERACIONAL

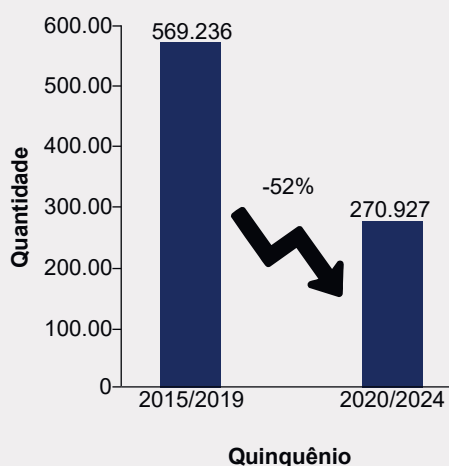
A Polícia Militar do Pará tem como missão servir e proteger as pessoas e o patrimônio, preservando a ordem pública, prevenindo e reprimindo as ações delituosas e integrando-se com a sociedade, por meio da polícia ostensiva e da promoção dos direitos humanos para garantir a paz social. Visando atender essa missão constitucional, muito se tem feito para alcançá-la com investimentos logísticos, em infraestruturas e humanos para prestar um serviço de qualidade e redução dos índices criminais desde 2019.

Esses investimentos têm colaborado para uma atuação eficiente e eficaz no enfrentamento da criminalidade do Estado que dentro de uma série histórica de 2010 a 2024 com operações direcionadas a partir da análise criminal dos crimes, os quais podemos destacar: Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), Homicídios, Roubo, Roubo de Celular, Furto, Tráfico de Drogas, Violência Domésticas e familiar contra mulher.

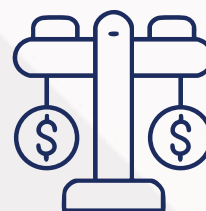
Redução dos roubos

No período de 2020 a 2024 foram cometidos 270.927 roubos no Estado do Pará. Ao comparar os números com o período de 2015 a 2019, no qual foram cometidos 569.236 roubos, constata-se que houve uma redução de 52% dessa modalidade criminosa. Em 2024, o Estado registrou redução de

66% em crimes de roubo, em comparação ao mesmo período de 2018. Esse resultado representa a melhor marca neste indicador desde 2010. Em números absolutos, foram 36.005 roubos em 2024 e 106.630 em 2018 com 70.625 de patrimônios protegidos.



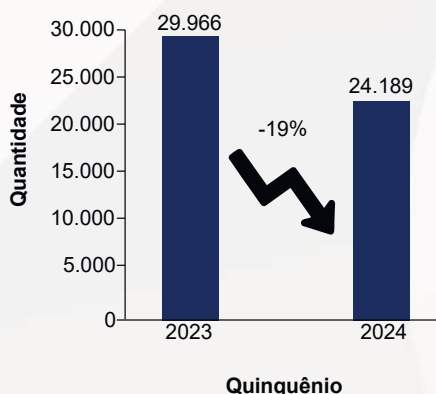
ROUBO
298.309
PESSOAS COM
PATRIMÔNIO
PROTEGIDO



Fonte: SIAC/SEGUP, 2024.

O Roubo de Celulares teve redução de 19% no estado em relação ao comparativo de 2023/2024 com 5.777 celulares a menos roubados. É oportuno, ressaltar que em 13 junho de 2024 foi lançado o aplicativo IMEIGuard da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP) do Pará, permite cadastrar e consultar o IMEI

de um aparelho celular. O app está integrado à plataforma PMPA Mobile, possibilitando o rastreamento e identificação de celulares furtados ou roubados, e consequentemente aumentando as chances de recuperação e devolução dos celulares aos proprietários, o que pode ter contribuído também para redução deste crime.



Fonte: SIAC/SEGUP, 2024.

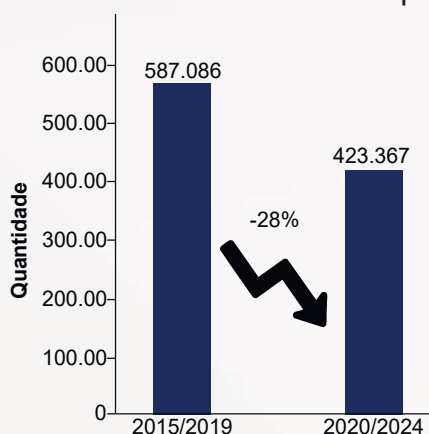
**ROUBO DE
CELULAR**
5.777
**PESSOAS COM
PATRIMÔNIO
PRESERVADO**



Redução dos furtos

No comparativo de furtos, o Estado também apresentou resultados positivos. De acordo com os dados coletados pela SIAC, no período de 2020 a 2024 foram cometidos 423.367 furtos e no quinquênio imediatamente anterior, que corresponde aos anos de 2015 a 2019, a quantidade de furtos foi de 587.086. Esses números repre-

sentam uma redução de 28% de crimes de furto praticados no Pará nos últimos cinco anos. Ao comparar os anos de 2018 e 2024, houve uma redução de 27%. Em números absolutos, foram 116.660 furtos em 2018 e apenas 84.958 em 2024, diferença de 31.702 furtos a menos em relação a 2018.



Fonte: SIAC/SEGUP, 2024.

FURTO
163.719
**PATRIMÔNIO
PRESERVADO**



Tráfico de entorpecentes

As ações de repressão ao tráfico de entorpecentes realizadas pela Polícia Militar do Pará desde 2019 têm surtido efeito positivo. As apreensões de entorpecentes têm sido cada vez maiores. No período de 2015 a 2019, foram registradas 24.715 ocorrên-

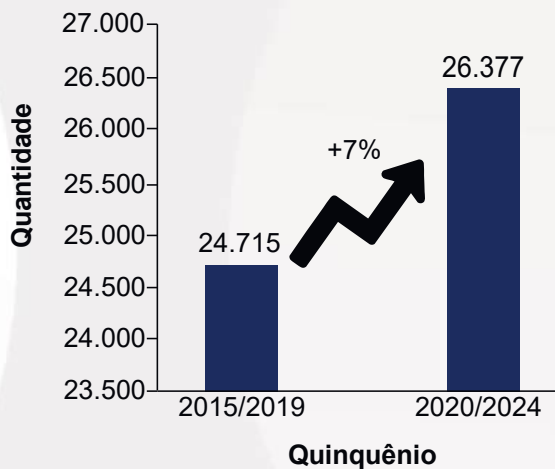
cias policiais e no período de 2020 a 2024 foram feitos 26.377 boletins de ocorrência de tráfico de entorpecentes, um crescimento percentual de 7% de apreensões um total de 1.662 ocorrências a mais. Ao fazer um comparativo entre 2024 e 2010, em 2010, ano





em que iniciou a contabilização da série no estado apresentou 2.487 boletins, passando

para aumento das apreensões de entorpecentes de 5.332 registros em 2024.



1.662
APREENSÕES A
MAIS DE TRÁFICO
DE DROGAS

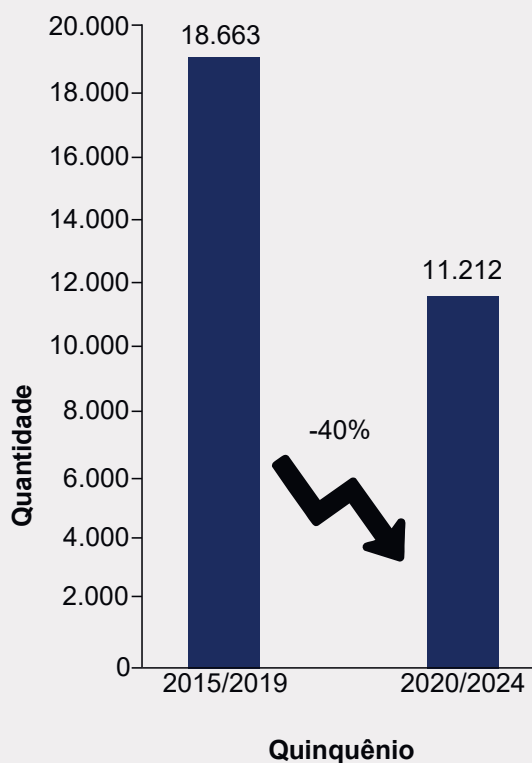


Fonte: SIAC/SEGUP, 2024.

Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI)

Os Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em 2024 apresentaram os menores registros na série histórica em 15 anos (2010-2024) com 1.745 vidas preservadas, quantidade de letalidade que vem reduzindo desde 2019. Em 2010 tinha-

-se 3.658 mortes, tendo o maior número de pessoas mortas intencionalmente em 2017 com 4.153 assassinatos. Ao comparar o quinquênio (2015-2019) e (2020-2024) têm-se redução de 40% com 7.451 vidas preservadas.



CVLI
7.451
VIDAS
PRESERVADAS



Fonte: SIAC/SEGUP, 2024.



Violência Contra a Mulher

A polícia militar tem sido incansável na busca de um atendimento humanizado e acolhedor às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e no enfrentamento desta violência. Neste sentido, a participação de policiais militares em capacitações promovidas pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SEGUP), por meio da Diretoria de Política de Segurança Pública e Prevenção Social (DPS) e Diretoria de Ensino e Pesquisa da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública (DEP/SENASP/MJSP).

A atuação da PMPA no enfrentamento a violência contra mulher por meio de palestras sobre a conscientização dos direitos das mulheres, canais de denún-

cias, programas existentes e esclarecimento sobre a rede de apoio nos casos de violência para sociedade em escolas, igrejas e centro comunitários, bem como em programas do Governo do Estado e da justiça, como o Programa Pró-Mulher e a Ronda Maria da Penha, respectivamente.

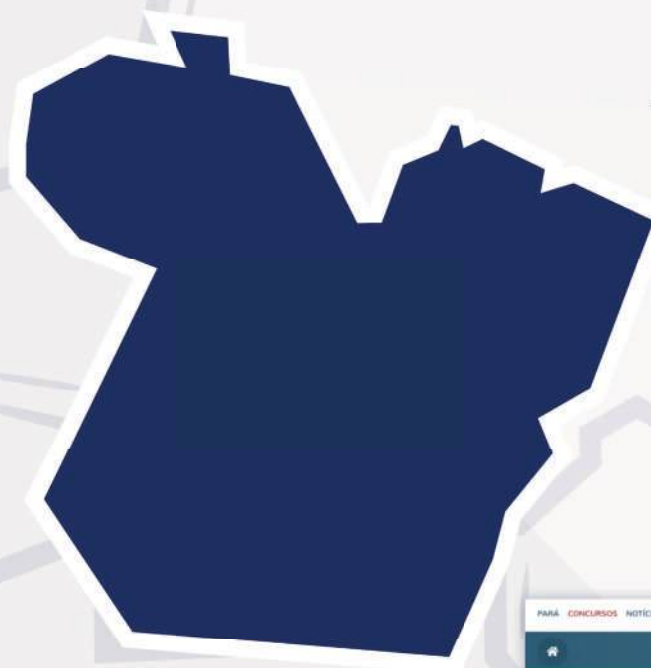
A diversidade de estratégias e serviços promovidos pelo governo do Estado no que tange ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra mulher contribui para redução dos crimes sofridos por mulheres no Pará em 5%, garantindo a integridade de 1.636 mulheres, outros crimes apresentaram diminuição como feminicídio (-21%), estupro de vulnerável (-13%), violência psicológica (-12%), estupro (-11%), lesão corporal (-10%) e ameaça (-3%).



Fonte: SIAC/SEGUP, 2024.



INVESTIMENTO ELEVADO, SOCIEDADE **SEGURA**!



Os estados mais vitoriosos contra o crime, em meio à crise de segurança

Os dados mostram que os estados mais seguros são os que mais investiram em segurança pública, com destaque para o Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

NO CAMINHO CERTO

Estados que conseguiram reduções superiores à média nacional em mais de um indicador entre os principais crimes (variação entre 2017 e 2023)

HOMICÍDIOS -38%
LATROCÍNIOS -72%
ROUBO E FURTO DE VEÍCULOS -70%

O QUE FEZ

Investimentos em segurança pública, como a criação de unidades de polícia comunitária, transferência de pessoal e a adoção de novas tecnologias.

Fonte: <https://veja.abril.com.br/brasil/os-estados-mais-vitoriosos-contra-o-crime-em-meio-a-cri-se-de-seguran-ca>

Pará é um dos estados que mais investem em Segurança Pública

Somente em 2024, o Estado investiu em mais equipamentos, locação de tecnologias, aquisição de materiais, melhorias de qualidade de vida para os agentes, viaturas e aperfeiçoamento de efetivos. Segundo a Segup, os investimentos contribuíram para a redução na criminalidade.

Conforme o último ranking divulgado pelo Governo Federal, o Pará ocupa o 6º lugar entre estados com a maior taxa de investimentos executados do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), entre 2019 e 2024.

Só em 2024, o Pará investiu em Segurança Pública por meio do FESPDS um total de R\$ 64.990.684,06 em equipamentos, locação de tecnologias, aquisição de materiais, melhorias de qualidade de vida para a tropa, viaturas e aperfeiçoamento de efetivos. Desde o início do ano, o Pará vem apresentando crescimento no ranking do Governo Federal, avalia o secretário de Segurança Pública e Defesa Social em exercício, Luciano de Oliveira.

Fonte: <https://doi.com.br/noticias/para/885839/para-e-um-dos-estados-que-mais-investem-em-seguran-ca-publica?d=1>

Estratégias e Investimentos em segurança auxiliam na redução da criminalidade em Belém

A capital paraense conta com 18 equipamentos de segurança distribuídos em áreas estratégicas, em pleno funcionamento e monitoramento, em tempo real, durante 24h a partir do Ciop.

Por Roberto Meireles (SEGUP)
23/10/2024 09h30

Fonte: <https://agenciapara.com.br/noticia/60684/estrategias-e-investimentos-em-seguran-ca-auxiliam-na-reducao-da-criminalidade-em-belem>



O PARÁ AVANÇA NA REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE



COMPARATIVO DO QUINQUÊNIO 2015-2019/2020-2024

